



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

PLANO DE ESTUDOS E DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

2023-2024





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
2.1. Órgãos de Administração e Gestão Escolar	5
3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO.....	6
3.1. Oferta Educativa e Formativa	6
3.2. Desenho Curricular e Carga Horária das Ofertas Educativas do Agrupamento	6
4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	14
4.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	14
5. COMPONENTES TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	17
6. PROGRAMAS E PROJETOS E CLUBES.....	17
7. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	18
8. AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS	22
9. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PCT.....	30
10. CRITÉRIOS ORGANIZACIONAIS	31
10.1. Critérios de constituição de turmas	31
10.2. Critérios de distribuição de serviço.....	34
10.3. Critérios de elaboração de horários.....	35
10.3.1. Princípios gerais	35
10.3.2. Dos alunos	35
10.3.3. Dos docentes	36
10.4. Disposições finais.....	37
11. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO.....	38

1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento, convicto da importância da Escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, autónomos e responsáveis, pretende continuar a ser uma referência na comunidade em que se insere, pelo empenho dos seus profissionais numa educação bem-sucedida; pela inovação das suas propostas e práticas pedagógicas e pela sua assertividade na defesa dos valores de cidadania e de solidariedade.

A equidade e qualidade educativas; a defesa de uma cultura de cidadania ativa e solidária; o rigor e o empenho dos seus profissionais; a inclusão e participação de todos os alunos, das famílias e dos parceiros educativos; a valorização da memória local e a defesa dos valores humanos constituem a **Visão da Escola**, que se persegue.

Os **Valores** são pilares fundamentais da atividade humana, mormente dos agentes educativos. Sendo uma Escola integradora, que valoriza os princípios da cidadania e da consciência social, incentiva, por isso, a igualdade na diversidade entre indivíduos, raças, etnias e culturas; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; promove uma cultura de rigor, exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

É, assim, **Missão da Escola** desencadear os mecanismos necessários à criação de condições propícias à sua concretização; à implementação de estratégias; à mobilização de recursos, perseverando na inovação, na eficiência e dinamismo para prosseguir o ideal que identifica o Agrupamento.”

O Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo, enquanto documento de planeamento, define, em função do Currículo Nacional e do Projeto Educativo do Agrupamento, as estratégias de desenvolvimento do currículo, as formas de organização e condução do processo de ensino e de aprendizagem e de avaliação das aprendizagens dos alunos.

Propõe-se com este Plano de Estudos:

- Adaptar o currículo nacional, tendo em conta as características da escola, os recursos, as limitações, as características da população escolar e do contexto social, económico e cultural em que a escola se insere.
- Garantir mais e melhores aprendizagens para todos, assegurando, deste modo, a formação integral dos alunos.
- Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação, através de uma ação educativa pautada por uma eficaz intencionalidade educativa, conducente a uma efetiva educação inclusiva.

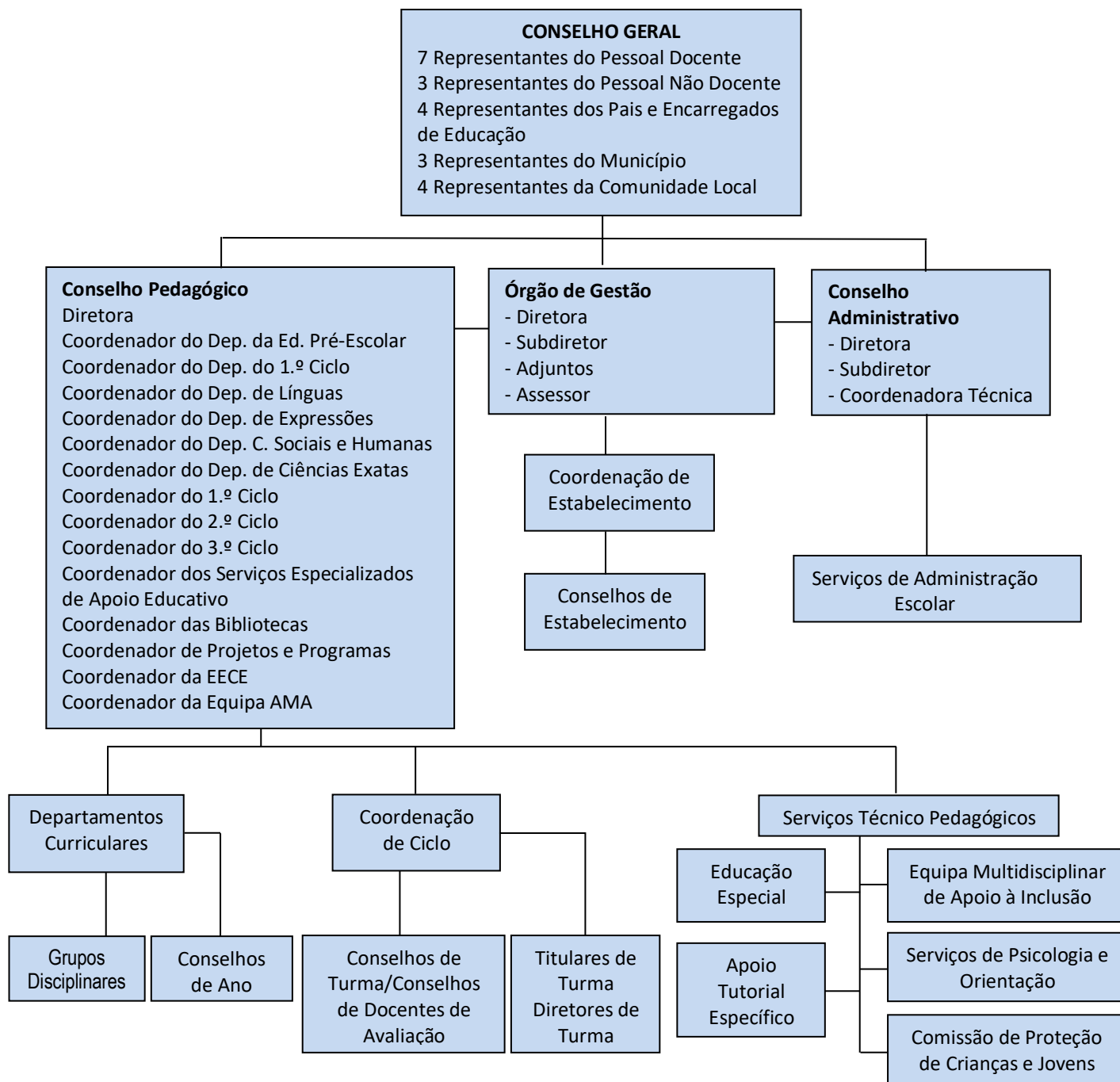


- Trabalhar em equipa, de modo a articular intenções e ações, nomeadamente analisando o contributo de cada área curricular para uma formação global do aluno, definindo procedimentos e contributos de articulação de conteúdos e concretizando estrategias de intervenção interdisciplinar que tragam novos sentidos para a aprendizagem e para o desenvolvimento das aprendizagens.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. Órgãos de Administração e Gestão Escolar

2.1.1. Organograma



3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO

3.1. Oferta Educativa e Formativa

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio abrange 16 das 22 freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, oferecendo um ensino de qualidade, garantindo a participação da comunidade e contribuindo para a formação integral dos alunos, para que estes possam intervir, construtivamente, na transformação da sociedade.

O Agrupamento aposta na diversidade e na diferença, construindo uma Escola Para Todos, entendida como uma Escola a que todos tenham acesso, independentemente das diferenças que os caracterizam, e assume como princípio a privilegiar a defesa dos valores, enquanto forma de garantir a formação integral dos alunos que o frequentam, numa visão globalizante do homem como um todo resultante da harmoniosa juno das componentes científica e humanista.

A igualdade de direitos e o direito a um ensino diferenciado sustentaram as opções estratégicas da Escola.

Assim, o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio oferece:

- Educao Pré-Escolar
- 1.º Ciclo do Ensino Básico
- 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Curso Básico de Música em Regime Articulado

3.2. Desenho Curricular e Carga Horária das Ofertas Educativas do Agrupamento

“A promoo de um ensino de qualidade implica garantir que o sucesso se traduz em aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, que são mobilizados em situações concretas que potenciam o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea. (...) O conjunto de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória abarca competências transversais e transdisciplinares, numa teia que inter-relaciona e mobiliza um conjunto sólido de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores. O cidadão de sucesso é conhecedor, mas é, também, capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, coopera, é autónomo, tem sensibilidade estética e artística e cuida do seu bem-estar.

(...) sabendo-se que a diferenciao pedagógica é um dos principais instrumentos para garantir melhores aprendizagens é fundamental que as escolas tenham à sua disposio instrumentos que lhes permitam gerir o currículo de forma a integrar estratégias para promover melhores aprendizagens em contextos específicos

e perante as necessidades de diferentes alunos.” Para o cumprimento deste desiderato foi conferido às escolas, “a possibilidade de participar no desenvolvimento curricular, estabelecendo prioridades na apropriação contextualizada do currículo e assumindo a diversidade ao encontrar as opções que melhor se adequem aos desafios do seu projeto educativo”,

Assim, e de acordo com os princípios preconizados nos normativos que regulam a implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), princípios esses que vieram corroborar e sustentabilizar a visão estratégica do Agrupamento, recorreu-se às margens de autonomia conferidas, flexibilizando-se o desenho curricular de alguns anos de escolaridade do 1.º, 2.º e 3.º CEB.

3.2.1. Desenho Curricular e Carga Horária da Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar, as diversas áreas de conteúdo são abordadas de forma integrada e globalizante, pressupondo uma construção articulada do saber e uma visão holística da aprendizagem, não havendo lugar à compartimentação de saberes nem à distribuição de carga horária. Os conteúdos são desenvolvidos de forma transversal, estando enquadrados numa planificação semanal de 25 horas letivas, que inclui a rotina diária e as diversas atividades e projetos de aprendizagem, a partir dos quais se desenvolvem as aprendizagens.

ÁREAS DE CONTEÚDO	DOMÍNIOS
Área de formação pessoal e social – Componentes: - Construção da identidade e autoestima - Independência e autonomia - Consciência de si como aprendiz - Convivência democrática e cidadania	
Área de expressão/comunicação	Educação física
	Linguagem oral e abordagem à escrita – Componentes: - Comunicação oral - Consciência linguística - Funcionalidade da linguagem escrita - Identificação de convenções de escrita - Prazer e motivação para ler e escrever
	Matemática – Componentes: - Números e operações - Organização e tratamento de dados - Geometria - Medida - Interesse e curiosidade pela matemática
	Educação artística
	SUBDOMÍNIOS - Artes visuais - Jogo dramático/teatro - Música - Dança
Conhecimento do mundo – Componentes: - Metodologia científica - Conhecimento do mundo social - Conhecimento do mundo físico e natural - Mundo tecnológico	
Total – 1500 minutos semanais	

3.2.1.1 - Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

As AAAF são planeadas pelo agrupamento em parceria com o município para assegurar o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar, após o horário da componente letiva, bem como durante os períodos de interrupção letiva, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias em questões de horários. As atividades desta componente são programadas pelas educadoras em articulação com as dinamizadoras das mesmas, sendo diferenciadas das atividades do tempo letivo, não tendo subjacente a intencionalidade de desenvolver aprendizagens, mas, sim, favorecer a livre escolha e a atividade espontânea, num ambiente calmo e devidamente organizado.

3.2.2. Desenho Curricular e Carga Horária do 1.º Ciclo do Ensino Básico

3.2.2.1. Desenho Curricular e Carga Horária do 1.º CEB

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (minutos)			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	480	360	360	360
Matemática	390	390	360*	360
Estudo do Meio	120	240	180	180
Educação Artística	180	180	120	120
Educação Física	60	60	60	60
Apoio ao Estudo	60	60	90	90
Oferta complementar **	60	60	60	60
Cidadania e Desenvolvimento	Área de integração curricular transversal			
TIC	Área de integração curricular transversal			
Inglês	-----	-----	120	120
Subtotal	1500 ***	1500 ***	1500 ***	1500 ***
Atividades de Enriquecimento Curricular	300	300	300	300
Oficina das Artes	180	180	180	180
Prática de Atividade Física e Desportiva	120	120	120	120
Total	1800	1800	1800	1800

Nota Explicativa

* 60 minutos em regime de coadjuvância – Matemática/TIC, para a abordagem de práticas que possibilitem o desenvolvimento, de forma integrada, do pensamento computacional.

** Oferta de Formação Cívica, no 1.º e 2.º ano de escolaridade, e de Programação e Robótica no 3.º e 4.º ano de escolaridade.

*** Inclui 30 minutos de intervalo, por dia, da parte da manhã.

3.2.2.2. Apoio ao Estudo

O **Apoio ao Estudo**, no 1.º Ciclo, visa promover a apropriação de métodos de estudo, de trabalho e de organização, bem como desenvolver atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia na realização das aprendizagens. Trata-se de desenvolver a capacidade de aprender a aprender, por exemplo, a consultar diversas fontes de informação, a elaborar sínteses e relatórios ou a organizar trabalhos originais.

3.2.2.3. Oferta Complementar

Nas turmas do 1.º e 2.º ano são desenvolvidas atividades de Educação para a Cidadania, assentes na valorização da cidadania participativa e dos valores. Nas turmas do 3.º e 4.º ano são desenvolvidas atividades de “Programação e Robótica”, em regime de coadjuvância.

3.2.2.4. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC incidem nos domínios desportivo, artístico, científico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

As AEC disponibilizadas pelo Agrupamento são:

A Prática de Atividade Física e Desportiva (120 min) e a Oficina das Artes (180 min).

Uma vez realizada a inscrição, através da assinatura de um compromisso de honra, os Encarregados de Educação comprometem-se a que os seus educandos frequentem as Atividades de Enriquecimento Curricular até ao final do ano letivo, no respeito pelo dever de assiduidade consignado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

3.2.3. Desenho Curricular e Carga Horária do 2.º Ciclo do Ensino Básico

3.2.3.1. Desenho Curricular e Carga Horária do 2.º CEB

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal (minutos)		Total do Ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas		5.º Ano	6.º Ano	
Línguas e Estudos Sociais		525	525	1050
Português Português Língua Não Materna		200	200	400
História e Geografia de Portugal		100	100	200
Português e HGP *		50*	50*	100
Inglês		150	150	300
Cidadania e Desenvolvimento (e Inovação) ***		25	25	50
Matemática e Ciências		350	350	700
Matemática		250**	250**	500
Ciências da Natureza		100	100	200
Educação Artística e Tecnológica		325	325	650
Educação Visual		100	100	200
Educação Musical		100	100	200
Educação Tecnológica		100	100	200
TIC (e Inovação) ***		25	25	50
Educação Física		150	150	300
Total		1350	1350	2700
Educação Moral e Religiosa Católica		50	50	100
Oferta Complementar***	Inovação (fusão com CD)	25	25	50
	Inovação (fusão com TIC)	25	25	50
Apoio ao Estudo****		50	50	100
Complemento à Educação Artística****		50	50	100

Nota Explicativa

* Combinação parcial da disciplina de Português e de História e Geografia de Portugal, com partilha de horário de 50 minutos entre as duas disciplinas.

** 50 minutos em regime de coadjuvância – Matemática/Ciências Naturais, possibilitando a flexibilização da disciplina para o desenvolvimento de trabalho prático e experimental das Ciências Naturais.

*** Os 50 minutos previstos para a Oferta Complementar - Inovação encontram-se distribuídos da seguinte forma:

- 25 minutos para enriquecimento do currículo que visa a promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social em contexto digital, que se funde com os 25 minutos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornando-a de 50 minutos e anual;
- 25 minutos para enriquecimento do currículo que visa a valorização das tecnologias, o apoio à criatividade, a exploração de ideias e desenvolvimento do pensamento que se funde com os 25 minutos da disciplina de TIC, tornando-a de 50 minutos e anual.

**** As aulas de Apoio ao Estudo e Complemento à Educação Artística (2.º ciclo), conforme disposto na alínea b) do n.º 6 e alínea a) do n.º 7, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, constituem-se como componentes, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência. É neste sentido que o AEGS destina a cada uma das componentes 50 minutos semanais.

3.2.3.2. Turmas do Ensino Artístico Especializado da Música, em regime articulado

(Turmas A, do 5.º e do 6.º Ano)

Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal (minutos)		Total do Ciclo
	5.º Ano	6.º Ano	
Línguas e Estudos Sociais	550	550	1100
Português Português Língua Não Materna	200	200	400
História e Geografia de Portugal	100	100	200
Português e HGP *	50*	50*	100
Inglês	150	150	300
Cidadania e Desenvolvimento	50	50	100
Matemática e Ciências	350	350	700
Matemática	250**	250**	500
Ciências da Natureza	100	100	200
Educação Visual	100	100	200
Educação Física	150	150	300
Ensino Articulado da Música	300	6	12
Formação Musical	100	100	200
Instrumento	50	50	100
Classe de Conjunto	150	150	300
TIC	50	50	100
Total	1500	1500	3000
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50	100
Oferta Complementar ***	50	50	100

Nota Explicativa

* Combinação parcial da disciplina de Português e de História e Geografia de Portugal, com partilha de horário de 50 minutos entre as duas disciplinas.

** 50 minutos em regime de coadjuvância – Matemática/Ciências Naturais, possibilitando a flexibilização da disciplina para o desenvolvimento de trabalho prático e experimental das Ciências Naturais.

*** A disciplina de Oferta Complementar é criada pela escola responsável pela lecionação da componente de formação artística especializada.

3.2.4. Desenho Curricular e Carga Horária do 3.º Ciclo do Ensino Básico

3.2.4.1. Desenho Curricular e Carga Horária do 3.º CEB

Componentes do Currículo		Carga horária semanal (minutos)			Total do Ciclo
Áreas disciplinares/ Disciplinas		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português Português Língua Não Materna		200	200	200	600
Línguas Estrangeiras:		250	250	250	750
LE1: Inglês		150	150	150	450
LE2: Francês		100	100	100	300
Ciências Sociais e Humanas:*		225	225	275	725
História		-----	200	125**	325
Geografia		200	-----	125**	325
Cidadania e Desenvolvimento (e Inovação)***		25	25	25	75
Matemática		200	200	200	600
Ciências Físico-Naturais:		250	300	300	850
Ciências Naturais		125****	150	150	425
Físico-Química		125****	150	150	425
Educação Artística e Tecnológica:		175	175	175	525
Educação Visual		100	100	100	300
Complemento à Educação Artística		50	50	50	150
TIC (e Inovação)***		25	25	25	75
Educação Física		150	150	150	450
Total		1500	1500	1500	4500
Educação Moral e Religiosa Católica		50	50	50	150
Oferta Complementar***	Inovação	25	25	25	75
	Inovação	25	25	25	75

Nota Explicativa

*Opção de organização do desenvolvimento das AE por ciclo de estudos, prevista na Resolução de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, ação específica 1.2.1 – Gestão de Ciclo. A matriz curricular produz efeitos: 7.º ano (2022-2023), 8.º ano (2023-2024), 9.º ano (2024-2025).

** Partilha de 50 minutos (25+25), em regime semestral.

*** Os 50 minutos previstos para a Oferta Complementar - **Inovação** encontram-se distribuídos da seguinte forma:

- 25 minutos para enriquecimento do currículo que visa a promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social em contexto digital, que se funde com os 25 minutos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornando-a de 50 minutos e anual;
- 25 minutos para enriquecimento do currículo que visa a valorização das tecnologias, o apoio à criatividade, a exploração de ideias e desenvolvimento do pensamento que se funde com os 25 minutos da disciplina de TIC, tornando-a de 50 minutos e anual.

**** Partilha de 50 minutos (25+25), em regime quinzenal. 50 minutos com recurso a desdobramento da turma, para o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental das Ciências Naturais e da Físico-Química.

3.2.4.2. Turmas do Ensino Artístico Especializado da Música, em regime articulado

(Turmas A, do 7.º, 8.º e do 9.º Ano)

Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal (minutos)			Total de Ciclo
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Áreas disciplinares/Disciplinas				
Português	200	200	200	600
Línguas Estrangeiras:	250	250	250	750
LE1: Inglês	150	150	150	450
LE2: Francês	100	100	100	300
Ciências Sociais e Humanas: *	250	250	300	800
História	-----	200	125**	325
Geografia	200	-----	125**	325
Cidadania e Desenvolvimento	50	50	50	150
Matemática	200	200	200	600
Ciências Físico-Naturais:	250	300	300	850
Ciências Naturais	125***	150	150	425
Físico-Química	125***	150	150	425
Educação Visual***	100	-----	100	200
Educação Física	150	150	150	450
Ensino Articulado da Música	300	300	300	900
Formação Musical	100	100	100	300
Instrumento	50	50	50	150
Classe de Conjunto	150	150	150	450
TIC	50	50	50	150
Total	1750	1700	1850	5300
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50	50	150
Oferta Complementar *****	50	50	50	100

Nota Explicativa

*Opção de organização do desenvolvimento das AE por ciclo de estudos, prevista na Resolução de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, ação específica 1.2.1 – Gestão de Ciclo. A matriz curricular produz efeitos: 7.º ano (2022-2023), 8.º ano (2023-2024), 9.º ano (2024-2025).

** Partilha de 50 minutos (25+25), em regime semestral.

***Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do encarregado de educação, tomada do momento de ingresso no 3.º ciclo.

**** Partilha de 50 minutos (25+25), em regime quinzenal. 50 minutos com recurso a desdobramento da turma, para o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental das Ciências Naturais e da Físico-Química.

***** A disciplina de Oferta Complementar é criada pela escola responsável pela lecionação da componente de formação artística especializada.

Assim, e no que respeita às disciplinas de História e Geografia, no ano letivo 2023-2024, a distribuição será a seguinte:

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (minutos)		
Áreas disciplinares/Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
História	-----	200	100
Geografia	200	-----	100

4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva tem por objetivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente. Os apoios especializados consistem num conjunto de respostas educativas que visam responder às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas, ao nível da atividade e participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente.

4.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

O perfil de aprendizagem de cada aluno encontra-se assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que recorre a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para garantir equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo. Na operacionalização das medidas, o enfoque está nas respostas educativas que o agrupamento é capaz de dar a todos os seus alunos, de modo a eliminar as barreiras que se colocam à sua aprendizagem. Esta visão estratégica parte do pressuposto de que qualquer aluno pode necessitar de medidas em qualquer momento do seu percurso, observando, assim, as dimensões individuais e os contextos educativos.

4.1.1. Medidas Universais

1 - As medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos, com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

2 - Consideram-se medidas universais, entre outras:

- a) A diferenciação pedagógica;
- b) As acomodações curriculares;
- c) O enriquecimento curricular;
- d) A promoção do comportamento pró-social;
- e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

3 - As medidas universais são mobilizadas para todos os alunos, incluindo os que necessitam de medidas seletivas ou adicionais, tendo em vista, designadamente, a promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.

4.1.2. Medidas Seletivas

1 - As medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais.

2 - Consideram-se medidas seletivas:

- a) Os percursos curriculares diferenciados;
- b) As adaptações curriculares não significativas;
- c) O apoio psicopedagógico;
- d) O apoio tutorial;
- e) A antecipação e o reforço das aprendizagens.

4.1.3. Medidas Adicionais

1 - As medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas previstas nos níveis de intervenção universal e seletivo. A fundamentação da insuficiência deve ser baseada em evidências e constar do relatório técnico-pedagógico.

2 - Consideram-se medidas adicionais:

- a) A frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
- b) As adaptações curriculares significativas;
- c) O plano individual de transição;

d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;

e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

3 - A aplicação das medidas adicionais que requerem a intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem.

A monitorização e avaliação da eficácia da aplicação destas medidas é realizada pelos responsáveis da sua implementação, de acordo com o definido no relatório técnico-pedagógico.

4.2. Desenho Curricular dos alunos com Medidas Seletivas

O Desenho Curricular dos alunos com medidas seletivas de apoio e suporte à aprendizagem tem como referência a matriz curricular-base e as opções relativas à Autonomia e Flexibilidade Curricular do Agrupamento. Não obstante, no 1.º CEB, todos os alunos têm um acompanhamento personalizado, realizado por um docente de Educação Especial, sendo que, e de acordo com as suas necessidades e o previsto no Relatório Técnico-Pedagógico, alguns destes alunos também usufruem de terapias.

No 2.º e 3.º CEB, para os alunos que possuem a medida seletiva, Antecipação e Reforço das Aprendizagens, prevê-se um acompanhamento por parte de um docente, na área das Línguas (50 minutos semanais) e na área das Ciências (50 minutos semanais).

4.3. Desenho Curricular dos alunos com Medidas Adicionais

A matriz curricular, de ano de escolaridade, dos alunos que beneficiam de medidas adicionais, é adequada de acordo com as suas potencialidades, necessidades e interesses.

No 1.º CEB, os alunos com medidas adicionais de apoio e suporte à aprendizagem usufruem também, diariamente, de um acompanhamento personalizado, realizado por um docente de Educação Especial e de terapias.

No 2.º e 3.º CEB, para além do acompanhamento da turma, nas diferentes disciplinas, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, está previsto um trabalho personalizado e diferenciado no âmbito das competências de leitura e escrita, matemática, ciências e expressões.

Também, no âmbito dos projetos, programas e clubes, terão uma participação ativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências nas diferentes áreas do saber.

As terapias e as atividades de autonomia social e pessoal são realizadas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Os alunos com 15 anos de idade iniciarão um plano individual de transição (PIT), com vista à preparação da vida pós-escolar.

5. COMPONENTES TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO

A compreensão e expressão em português, a educação para a cidadania e a utilização das tecnologias de informação e comunicação são componentes do currículo de carácter transversal, que devem ser desenvolvidas em todas as disciplinas.

O carácter transversal da língua portuguesa assume grande importância, daí que reduzir o insucesso na língua materna é imprescindível para diminuir o insucesso em todas as áreas do currículo.

A Educação para a Cidadania tem como objetivo central contribuir para a constituição da identidade e desenvolver a consciência cívica dos alunos. Esta componente atravessa todos os saberes e concretiza-se no trabalho realizado no âmbito da educação para a saúde, educação sexual e educação ambiental, nas diversas áreas do currículo.

As Tecnologias de Informação e Comunicação são um recurso fundamental, daí a importância de desenvolver, nos alunos, o gosto pelas novas tecnologias, uma área que deve funcionar como complemento das demais áreas do currículo, contribuindo para o desenvolvimento de projetos e de trabalhos propostos em Conselho de Turma.

A utilização das TIC deve, pois, assumir uma natureza transversal, embora haja espaços privilegiados para desenvolver competências ao nível das novas tecnologias: a Biblioteca, o Laboratório de Inovação e Criatividade, as Salas de Informática e as Salas de Aula do Futuro.

6. PROGRAMAS E PROJETOS E CLUBES

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio disponibiliza, aos alunos, atividades de enriquecimento do currículo, de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, as quais desenvolvem a formação do aluno e visam a utilização criativa e formativa dos tempos livres dos mesmos:

Programa das Bibliotecas Escolares

Programa de Educação Para a Saúde

Programa Eco Escolas

Programa de Mentorias

Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos

Projeto Erasmus+

Projetos eTwinning

Projeto Integrar

Projeto Clube Ciência Viva na Escola

Projeto Avós Virtuais

Projeto Escola Tecnológica (Clube de Informática|Robótica)

Desporto Escolar: atletismo, desporto adaptado, ténis de mesa, badminton, escalada e padel

Centro de Formação Desportiva de Atletismo

Gabinete do Aluno

Clube Europeu

Clube de Alemão

7. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Para além das diversas atividades decorrentes dos projetos/programas/clubes enumerados, o Agrupamento desenvolve uma série de atividades de Promoção do Sucesso Escolar, passando por todos os níveis de ensino, das quais se destacam:

7.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

- Apoio Socioeducativo
- Ninhos de Recuperação e Ninhos de Desenvolvimento
- Apoio à Leitura

7.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

- Coadjuvância
- Apoio ao Estudo
- Apoio Pedagógico
- Apoio Tutorial Específico
- Laboratório de Inovação e Criatividade

7.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

- Coadjuvância
- Apoio Pedagógico
- Apoio Tutorial Específico
- Laboratório de Inovação e Criatividade

7.4. Apoio Socioeducativo (ASE) – 1.º CEB

O ASE é um recurso para apoiar os alunos, com vista à promoção do sucesso escolar. Este apoio traduz-se na disponibilização de recursos humanos para a dinamização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

Face à necessidade de rentabilizar os recursos humanos de que o Agrupamento dispõe, a seleção dos alunos a abranger pelo ASE será feita de acordo com os seguintes critérios:

- 1** - Alunos que transitam para o 2.º ano de escolaridade com graves lacunas ao nível do desenvolvimento das aprendizagens do 1.º ano de escolaridade;
- 2** - Alunos com alguns anos de frequência do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com lacunas ao nível do desenvolvimento das aprendizagens essenciais, nomeadamente nas disciplinas de Português e Matemática, sendo dada prioridade aos alunos em final de ciclo;
- 3** - Alunos que transitaram de ano de escolaridade com menção negativa às disciplinas de Português e Matemática.

7.5. Medida - Ninho de Recuperação (1.º CEB)

A metodologia da medida assenta num trabalho de estreita articulação entre o Titular de Turma e o docente responsável pela sua dinamização, o que permite um diagnóstico exaustivo e a definição do perfil de cada aluno, assim como das estratégias a aplicar. Operacionaliza-se na diversificação de estratégias e no recurso a plataformas com orientação e acompanhamento de maior proximidade, sendo uma mais-valia para o sucesso dos alunos.

A metodologia Fénix prevê a permanência temporária dos alunos nestes grupos, o que permite uma evolução mais empenhada, por parte de cada aluno, bem como a possibilidade de contemplar mais alunos. A consciência dos alunos de que este apoio existe, apenas, como um impulso acrescido rumo ao sucesso contribui para o aumento do seu empenho e da sua autoestima.

7.6. Medida - Ninho de Desenvolvimento (1.º CEB)

A metodologia da medida assenta num trabalho de estreita articulação entre o Titular de Turma e o docente responsável pela sua dinamização.

Os grupos são constituídos por alunos de várias turmas, alunos esses que são desafiados a participar, ativamente, na definição dos planos de ação, recorrendo à metodologia de projeto, o que os motiva a ir mais além no desenvolvimento das aprendizagens.

7.7. Coadjuvância

No 1.º Ciclo, a medida de coadjuvância é implementada nas turmas do 3.º e 4.º ano de escolaridade, em Oferta Complementar, através da disponibilização de professores de TIC, por forma a apoiar os alunos, no âmbito do programa de “Programação e Robótica” e na disciplina de matemática, no 3.º ano de escolaridade (60 minutos semanais), para a abordagem de práticas que promovam o desenvolvimento, de forma integrada, do pensamento computacional.

No 2º Ciclo, a coadjuvância visa possibilitar a flexibilização de carga letiva da disciplina de matemática para as ciências naturais (nos 5.º e 6.º anos), de modo a intensificar o trabalho prático e experimental.

No 3.º Ciclo, a coadjuvância prioriza as disciplinas de Português e de Matemática e as turmas cuja diagnose prevê a necessidade de atuação prioritária. Neste ciclo, um professor da disciplina de Inglês coadjuva o professor de TIC, nas turmas que integram projetos eTwinning.

7.8. Apoio ao Estudo no 2.º CEB

A disciplina de Apoio ao Estudo, no 5.º e 6.º ano de escolaridade, constitui uma componente de apoio às aprendizagens, lecionada pelo Diretor de Turma, que desenvolverá uma ação tutorial e de orientação.

O Diretor de Turma, no tempo destinado ao Apoio ao Estudo, modalidade “DT Alunos”, identifica a necessidade da frequência do grupo-turma, na sua totalidade, ou de grupos de alunos, tendo em conta a especificidade de cada um e do trabalho a desenvolver. Nesta situação, pode existir mobilidade de alunos, ao longo do ano letivo, sendo facultada essa informação aos Encarregados de Educação.

Será privilegiado o desenvolvimento de atividades de promoção do desenvolvimento pessoal e social do aluno, assim como atividades que promovam o seu sucesso educativo, como o treino de métodos e técnicas de estudo: técnicas de leitura, interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados e resolução de problemas.

7.9. Laboratório de Inovação e Criatividade

O Laboratório de Inovação e Criatividade vem integrar um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar do AEGS. É um espaço criado para que o aluno sinta um ambiente educativo diferente daquele que está habituado a vivenciar nas áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora, e constitui um espaço privilegiado para a operacionalização de alguns dos objetivos estratégicos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, nomeadamente o da capacitação dos alunos para o uso do digital, promovendo a interajuda e o desenvolvimento pessoal (Mentoria Digital). Os recursos digitais presentes no Laboratório de Inovação e Criatividade constituem uma oportunidade para

intensificar a sua utilização, por parte dos alunos, no desenvolvimento das suas aprendizagens e das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, o aluno tem a possibilidade de receber um apoio mais individualizado, proporcionado por um grupo de professores que o ajudarão a desenvolver atividades educativas que visam o enriquecimento do currículo, e pode estudar e realizar os seus trabalhos autonomamente, com possibilidade de acesso a materiais variados em formato físico e digital. Pretende-se proporcionar um espaço flexível e adaptável a diferentes metodologias, como o trabalho de projeto, o trabalho colaborativo (em grupos ou em pares) e/ou individual, atividades de investigação, de interação, criação, comunicação e partilha, permitindo favorecer a motivação e a criatividade de alunos.

7.10. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolvem a sua ação no Agrupamento, de acordo com o Decreto-Lei nº 190/91 de 17 maio e, segundo as orientações da DGIDC, nos domínios considerados para a sua intervenção:

- O apoio psicológico e psicopedagógico a alunos;
- O apoio psicológico e psicopedagógico a docentes, promovendo o trabalho colaborativo na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas;
- O desenvolvimento de ações com os Pais/EE, no âmbito do desenvolvimento e processo educativo dos seus educandos;
- A avaliação de alunos tendo em consideração a educação inclusiva;
- O apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da Comunidade Educativa;
- A orientação escolar e profissional;
- A promoção do sucesso e a prevenção do abandono escolar.

7.11. Apoio Tutorial Específico

Com a publicação do Despacho Normativo 4-A/2016, de 16 de junho (artigo 12º), e no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, é criada a oferta de Apoio Tutorial Específico, destinado aos alunos do 2.º e 3.º CEB com duas ou mais retenções no seu percurso escolar, inseridos em grupos de 10 alunos.

Este apoio tem como objetivo acompanhar e apoiar os alunos no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho e orientá-los no sentido de definirem, ativamente, objetivos, planearem o seu tempo, organizarem e priorizarem materiais e informação, monitorizarem a sua própria aprendizagem e fazerem os ajustes necessários em novas

situações de aprendizagem. Proporciona, ainda, um acompanhamento permanente, facilitando e apoiando a sua integração na turma e na escola, no cumprimento das regras escolares e no projeto de vida escolar.

Todos os grupos tēm no seu horário semanal 2 tempos de 50 minutos, sendo que um desses tempos é com a totalidade dos alunos do grupo.

Contrariamente às restantes medidas, em que podem ser feitas alterações, ao longo do ano, esta especificação deverá manter-se, atendendo a que o crédito horário é atribuído em função dos grupos criados.

8. AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS

O presente ponto constitui o referencial de avaliação do Agrupamento de Escolas Gonçalves Sampaio (AEGS), que articula os documentos de política educativa nacional, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e o Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com os documentos de autonomia da Escola.

Assim, os critérios de avaliação, definidos de acordo com as prioridades e opções curriculares do AEGS, tēm em conta os referenciais curriculares e para avaliação:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- As Aprendizagens Essenciais e demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais;
- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

8.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e tem como objetivo central a melhoria do ensino e da aprendizagem, baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica.

Na avaliação devem ser utilizados instrumentos, técnicas e procedimentos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna quer no âmbito da avaliação externa, perseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes objetivos:

- Sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;
- Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;
- Certificar as aprendizagens.

A avaliação pedagógica integra a avaliação formativa, a avaliação sumativa que é utilizada para proporcionar feedback e a avaliação sumativa que é utilizada para atribuir classificações e que, no AEGS, tem subjacentes cinco princípios:

- o **princípio da transparência**, que implica que a avaliação seja clara nos seus propósitos, métodos e objetos devendo, deste modo, ser discutida e participada pelos alunos e partilhada com os encarregados de educação;

- o **princípio da melhoria da qualidade das aprendizagens**, sendo a avaliação um processo iminentemente pedagógico, devendo privilegiar-se a avaliação formativa;

- o **princípio da integração curricular**, em que as propostas de trabalho apresentadas aos alunos serão utilizadas em tripla dimensão: permitir que os alunos aprendam, que os professores ensinem e que ambos avaliem as aprendizagens realizadas;

- o **princípio da positividade**, em que os alunos devem ter reais oportunidades de demonstrar o que sabem e o que são capazes de fazer;

- o **princípio da diversificação**, em que os professores têm que utilizar diferentes instrumentos, técnicas e procedimentos de recolha de informação, para se assegurar uma avaliação justa e fundamentada.

8.2. Modalidades de Avaliação

A **avaliação interna** das aprendizagens compreende as seguintes modalidades de avaliação:

- **Dimensão Diagnóstica**

A avaliação diagnóstica realiza-se sempre que seja considerado oportuno, sendo essencial para fundamentar a definição dos planos didáticos, de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

- **Dimensão Formativa**

A avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens, enquanto **principal modalidade de avaliação**, assume um carácter contínuo e sistemático, devendo recorrer a uma diversidade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores, aos alunos, aos encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e das aprendizagens, com vista ao ajustamento de projetos e estratégias.

Competências dos professores através das modalidades de avaliação diagnóstica e formativa:

- a) Adotar medidas que visem contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens de todos os alunos, envolvendo-os de forma mais ativa e participativa;
- b) Fornecer feedback de qualidade aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens;
- c) Reajustar as práticas educativas, orientando-as para a promoção do sucesso educativo.

- **Dimensão Sumativa**

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, e tem como objetivos a classificação e a certificação. Esta modalidade atribui aos alunos uma classificação e decide sobre a progressão ou a retenção dos mesmos.

A **avaliação externa** das aprendizagens, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, compreende:

- a) Provas de aferição;
- b) Provas finais do ensino básico;
- c) Exames finais nacionais.

8.3. Expressão da Avaliação Sumativa

A) No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente* ou *Insuficiente*, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

B) No 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens dos alunos, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

C) A correspondência a considerar entre as menções qualitativas, a escala de níveis e a escala percentual é a seguinte:

MENÇÃO QUALITATIVA NO 1.º CEB	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
MENÇÃO QUALITATIVA NO 2.º E 3.º CEB	Não Satisfaz		Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente
ESCALA PERCENTUAL	0% a 19%	20% a 49%	50% a 69%	70% a 89%	90% a 100%
NÍVEL	1	2	3	4	5

D) Sendo a **avaliação contínua**, estas percentagens serão tidas em conta de um período para o outro, devendo ter-se em consideração a progressão do aluno.

Assim, a avaliação no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos obedece a uma ponderação. A ponderação, ao longo do ano letivo, é de **100% no primeiro período; no segundo período a ponderação é de 40%, relativamente ao 1.º período, e de 60% relativamente ao 2.º período**. No terceiro período, a **ponderação é de 70% para o 1.º e 2.º período e de 30% para o 3.º período**.

8.4. Efeitos da Avaliação Sumativa Interna (Retenção/Progressão)

ANO NÃO TERMINAL DE CICLO (2.º, 3.º, 5.º, 7.º E 8.º ANOS)

A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico geral assume uma **lógica de ciclo**.

Nas situações em que o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para o ano de escolaridade que frequenta, o professor titular de turma (no 1.º ciclo), ouvido o conselho de docentes de avaliação, ou o conselho de turma (nos 2.º e 3.º ciclos), deve propor as medidas necessárias para superar as dificuldades detetadas no percurso escolar do aluno. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes de avaliação, ou o conselho de turma, pode, **a título excecional**, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade. *(Esta situação não se aplica ao 1.º ano de escolaridade)*.

Verificando-se a retenção, o instrumento de planeamento curricular relativo à turma em que o aluno venha a ser integrado, no ano escolar subsequente, **deve prever as medidas multinível de acesso ao**

currículo, definindo as estratégias de ensino e aprendizagem e os recursos educativos adequados ao desenvolvimento pleno das aprendizagens.

Verificando-se a transição de alunos com níveis negativos, compete ao professor titular de turma e ao conselho de turma identificar as aprendizagens não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração de um plano individual ou do plano curricular da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

FINAL DE CICLO (4.º, 6.º ANO E 9.º ANO)

No final de cada um dos ciclos do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, de provas finais de ciclo, o aluno não progride e obtém a menção **Não Aprovado**, se estiver numa das seguintes condições:

- No **1.º CICLO**, tiver obtido:
 - i) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
 - ii) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas (Inglês, Educação Artística, Educação Física e Estudo do Meio);
 - iii) A disciplina de Oferta Complementar, devido ao seu carácter de promoção integral dos alunos, na vertente de desenvolvimento de projetos vocacionados para a cidadania, cultura, saúde e tecnologia, não é contabilizada para a progressão do aluno. A disciplina de Apoio ao Estudo, devido ao seu carácter de reforço do desenvolvimento dos métodos de estudo nas disciplinas de Português e Matemática, também não é contabilizada para a progressão do aluno.
- No **2.º e 3.º CICLOS**, tiver obtido:
 - i) Simultaneamente, classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
 - ii) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

No 9.º ano não são admitidos às provas finais de Português e Matemática, ficando na situação de Não Admitido, os alunos que obtiverem:

- Classificação de frequência de nível 1 simultaneamente nas disciplinas de Português e Matemática;
- Classificação de frequência inferior a 3, em três disciplinas, desde que nenhuma delas seja Português ou Matemática ou apenas uma delas seja Português ou Matemática e nela tenha obtido nível 1;
- Classificação de frequência inferior a nível 3, em quatro disciplinas, exceto se duas delas forem Português e Matemática e nelas tiverem obtido classificação de nível 2;
- Classificação de frequência inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas, sem prejuízo do referido nas alíneas anteriores.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de progressão dos alunos.

Salienta-se que há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

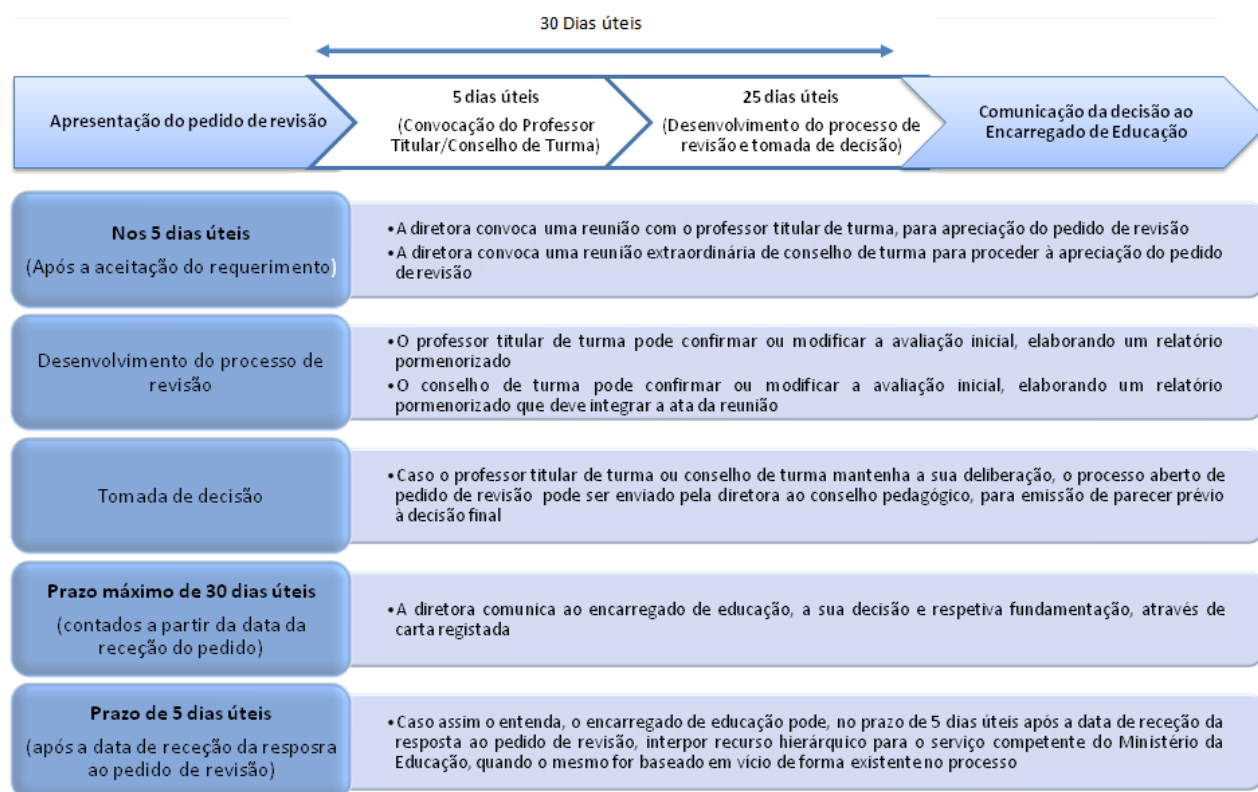
De acordo com o artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, a progressão dos alunos abrangidos por:

- medidas universais e seletivas** de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos pela lei;
- medidas adicionais** de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.

8.5. Revisão das decisões decorrentes da avaliação no 3.º período

As decisões decorrentes da avaliação de um aluno no 3.º período de um ano letivo (exceto no 1.º ano de escolaridade, por não haver lugar a retenções) podem ser objeto de um pedido de revisão, devidamente fundamentado, dirigido pelo respetivo encarregado de educação à Diretora do Agrupamento, no prazo de 3 dias úteis a contar da data de entrega das fichas de registo de avaliação no 1.º ciclo ou da afixação das pautas no 2.º e 3.º ciclo.

Os pedidos de revisão são apresentados em requerimento devidamente fundamentado em razões de ordem técnica, pedagógica ou legal, dirigido à Diretora do Agrupamento, devendo ser acompanhado dos documentos considerados pertinentes para a análise. Os requerimentos recebidos depois de expirado o prazo fixado, bem como os que não estiverem fundamentados, são liminarmente indeferidos.



8.6. Critérios de Avaliação Transversais e Específicos

O processo de avaliação no AEGS, nas diferentes modalidades de ensino (presencial, à distância ou misto) é orientado pelos critérios de avaliação transversais e específicos que se apresentam, em anexo, considerando o exarado nos normativos legais que estabelecem as orientações para a avaliação das aprendizagens do ensino básico. Os perfis de desempenho, por ciclo, e critérios de avaliação transversais são referenciais comuns a todo o agrupamento, assim como os critérios de avaliação de cada disciplina, que traduzem a importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens Essenciais, quando aplicável, e nos demais documentos curriculares, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

8.7. Procedimentos Gerais

1. Cada departamento deve, atendendo à especificidade das disciplinas que o integram, definir os critérios específicos de avaliação, tendo por referência as orientações emanadas nos normativos legais.
2. A avaliação pedagógica deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados. No início do ano letivo, o professor titular de turma (1.º ciclo) e o diretor de turma (2.º e 3.º ciclos) devem dar conhecimento aos alunos e encarregados de educação dos critérios de avaliação.

3. Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação com propósito formativo) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos).
4. No Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio as tarefas de avaliação sumativa que requerem preparação prévia, por parte dos alunos (testes, apresentações orais, ...) devem ser comunicadas aos alunos e marcadas, no programa Inovar Alunos, com a devida antecedência. O Conselho de Turma não pode marcar mais do que três tarefas de avaliação sumativa por semana, nem mais que um por dia, salvo em situações devidamente fundamentadas, com parecer favorável do Conselho Pedagógico.
5. Não se podem realizar tarefas de avaliação sumativa na última semana de cada período, salvo em situações excecionais, com conhecimento do Diretor de Turma e da Diretora do Agrupamento.
6. Os resultados das fichas de avaliação de conhecimentos e/ou outras práticas de avaliação são dadas a conhecer ao aluno e ao encarregado de educação, a fim de os responsabilizar no processo de avaliação. Essa informação deve ser transmitida ao longo de cada período letivo.

8.8. Procedimentos a adotar na avaliação, com propósito classificativo

No que concerne à avaliação, com propósito classificativo, foram definidos pelo AEGS procedimentos para a avaliação dos alunos, a saber:

- Os docentes devem utilizar, com propósito classificativo, **no mínimo duas** técnicas de recolha de informação de diferentes tipologias (inquérito, análise de conteúdo, testagem e observação) por período;
- Os docentes devem utilizar, com propósito classificativo, **no mínimo três** técnicas de recolha de informação de diferentes tipologias (inquérito, análise de conteúdo, testagem e observação) ao longo do ano;
- A valorização de cada um dos instrumentos não pode exceder os 30%;
- Um instrumento de avaliação pode permitir a recolha de informação sobre **um** dos domínios/temas em avaliação ou sobre **diferentes** domínios/temas devendo, neste caso, o professor efetuar a recolha das informações em separado;
- Os procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados devem ser ponderados em grupo disciplinar/conselho de ano, de forma a encontrar o equilíbrio desejado.

A classificação atribuída ao (à) aluno(a), quer no fim de cada período, quer no final do ano letivo, deve refletir o peso atribuído aos diferentes parâmetros considerados nos critérios de avaliação.

8.9. Considerações

Os docentes em exercício de funções no Agrupamento estão vinculados ao cumprimento dos critérios de avaliação.

A interpretação do presente documento e a resolução de eventuais casos omissos são da responsabilidade do órgão competente, aplicando-se o disposto na legislação em vigor.

9. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PCT

O Plano de Desenvolvimento do Currículo é operacionalizado, em cada turma, através do PCT (Plano Curricular de Turma). Este é o conjunto de todas as atividades disciplinares e não disciplinares a desenvolver numa perspetiva de articulação dos diferentes saberes, visando o desenvolvimento de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes).

Este plano, de carácter dinâmico, é elaborado pelo Conselho de Turma/Professor Titular de Turma, ao longo do ano letivo, seguindo, de uma forma geral, o modelo previamente aprovado pelos órgãos competentes e que abrangerá, entre outros, os seguintes pontos:

9.1. Caracterização da Turma

9.2. Estratégias de Atuação Comuns

1. Atividades
2. Medidas de Promoção e de Sucesso Escolar a implementar
3. Identificação de estratégias a implementar na turma

9.3. Avaliação do Plano Curricular de Turma

1. Avaliação intermédia
2. Avaliação final

O Plano Curricular de Turma é avaliado em sede de Conselho de Turma/Professor Titular de Turma, no final de cada período e no final do ano letivo.

10. CRITÉRIOS ORGANIZACIONAIS

10.1. Critérios de constituição de turmas

A constituição de turmas, a distribuição de serviço e a construção de horários obedecem ao determinado na legislação em vigor. Os critérios, a seguir enunciados, estabelecem a sua operacionalização no Agrupamento de Escolas Gonçalves Sampaio (AEGS).

10.1.2. Princípios e critérios gerais

10.1.2.1. Princípios gerais

Na constituição dos grupos da Educação Pré-Escolar e das turmas do Ensino Básico devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor e tendo em conta as propostas, expressas em atas, do Departamento da Educação Pré-escolar, dos Conselhos de Docentes de Avaliação, dos Conselhos de Turma, dos Serviços Especializados de Apoios Educativos e do Conselho Pedagógico. À Diretora cabe a sua aplicação, no quadro de uma racional e eficiente gestão dos recursos humanos e materiais existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento e no respeito pela legislação em vigor.

10.1.2.2. Critérios gerais

1. Sempre que possível, nos anos sequenciais, deve ser garantida a continuidade do grupo/turma, podendo a Diretora, por proposta fundamentada dos Titulares de Turma, dos Conselhos de Turma, da Coordenadora do Grupo da Educação Especial e do Conselho Pedagógico, proceder à transferência de alunos de forma a garantir melhores condições para o respetivo sucesso educativo, ou garantir aos respetivos grupos/turma um ambiente educativo mais adequado, nomeadamente em matéria disciplinar.
2. Os processos de transferência de alunos interturmas devem ser analisados individualmente, em função da fundamentação apresentada pelos Encarregados de Educação.
3. As mudanças de turma, a pedido dos Encarregados de Educação, apenas são consideradas quando devidamente fundamentadas.
4. Os pedidos de transferência entre estabelecimentos de ensino do AEGS devem ser devidamente fundamentados pelos Encarregados de Educação, não podendo daí resultar a inexistência de vagas para as crianças/alunos da área geográfica onde está localizado o Estabelecimento de Ensino para o qual é solicitada a transferência.
5. Os alunos transferidos serão inseridos nas turmas do mesmo ano de escolaridade cujo número de alunos mais se afaste do limite legal.

6. Por indicação dos docentes, dos Conselhos de Turma ou do Conselho Pedagógico podem ser constituídas turmas correspondentes à criação de grupos homogêneos de alunos de forma a implementar projetos próprios que tenham em vista colmatar dificuldades de aprendizagem ou desenvolver capacidades e promover a igualdade de oportunidades.
7. Podem ser constituídas turmas com um número máximo de 20 alunos, quando tenham 1 ou 2 alunos com relatório técnico-pedagógico que preconize a adoção desta medida.
8. Por indicação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Conselho Pedagógico pode aprovar a constituição de turmas com um número superior a 20 alunos, mesmo quando incluam 1 ou 2 alunos com relatório técnico-pedagógico.
9. Os alunos de medidas seletivas, abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, que não careçam de turma reduzida, devem ser distribuídos de forma equitativa pelas turmas, até um máximo aconselhável de dois por turma.
10. Tanto quanto possível, os alunos retidos devem ser distribuídos de forma equitativa pelas turmas.
11. Na constituição das turmas de início de ciclo deve procurar manter-se, sempre que possível, o maior número de alunos dos grupos/turmas do ano letivo anterior.
12. Na constituição das turmas deve ser garantida a integração de irmãos no mesmo grupo/turma, salvo indicações em contrário do Encarregado de Educação ou parecer devidamente fundamentado do Titular/Conselho de Turma.

10.1.2.3. Critérios específicos

10.1.2.3.1. Educação Pré-Escolar

1. Os grupos devem ter uma constituição que assegure uma natureza heterogênea, de modo que seja possível promover a interação entre crianças de vários níveis etários, de desenvolvimento e saberes diversos, condição facilitadora do desenvolvimento global da criança.
2. Os grupos devem ser constituídos por um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.

10.1.2.3.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. As turmas do 1.º CEB são constituídas por 24 alunos.
2. As turmas do 1.º CEB devem ser constituídas, preferencialmente, por alunos de um só nível. Quando tal for, manifestamente, impossível, devem ser constituídas com o menor número de níveis possível.
3. Quando o número de alunos de uma turma com dois ou mais níveis de escolaridade for de 1 a 4, os alunos podem ser integrados, sob proposta do Conselho de ano, numa turma mais adequada, carecendo a proposta da aprovação do Conselho Pedagógico.

4. Na constituição das turmas do 1.º ano de escolaridade deve procurar manter-se, se possível, o "núcleo" do grupo do Jardim de Infância do ano letivo anterior, devendo ser tidas em conta as informações das Educadoras de Infância.
5. Na constituição das turmas do 1º ano de escolaridade, os grupos oriundos dos Jardins de Infância que não fazem parte do AEGS, caso não possam integrar a mesma turma, são divididos de acordo com as informações dadas pelas Educadoras de Infância e as preferências manifestadas pelos Encarregados de Educação.
6. As turmas do 1º CEB, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, devem ser constituídas por 22 alunos.
7. Nas turmas do 1º ano de escolaridade, os alunos mais velhos devem ser, sempre que possível, agrupados com os mais novos.
8. Com o objetivo de se criarem os melhores contextos de aprendizagem, os alunos do 1º ciclo matriculados, condicionalmente, por não estarem abrangidos pela escolaridade obrigatória, só são admitidos se existirem vagas nas turmas do 1.º ano.
9. As turmas devem ser constituídas de forma que, sempre que possível, e pedagogicamente aconselhável, o aluno permaneça no mesmo grupo/turma até ao final do Ciclo.
10. Um aluno retido no 2.º ou 3.º ano de escolaridade pode integrar uma turma do ano de escolaridade em que se encontra se o Departamento do 1.º CEB considerar ser essa a melhor opção para assegurar o sucesso escolar do aluno.
11. As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições.

10.1.2.3.3. 2.º e 3º Ciclo do Ensino Básico

1. As turmas do 5.º ao 9.º ano devem ser constituídas por um mínimo de 24 e um máximo de 28 alunos.
2. Para a constituição de turmas no 5.º ano, deve atender-se às indicações pedagógicas fornecidas pelos Professores do 1.º CEB (Titulares de Turma) e/ou Psicólogo sobre os alunos do 4.º ano de escolaridade.
3. As turmas do 7.º ano de escolaridade devem ser constituídas mantendo, tanto quanto possível, os grupos/turmas do ano letivo anterior, atendendo-se às indicações pedagógicas fornecidas pelos Conselhos de Turma do sexto ano de escolaridade, no final do 3º Período, do ano letivo anterior.
4. As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições.

10.1.2.3.4. Outras ofertas formativas

1. As turmas do Ensino Artístico Especializado da Música devem ser constituídas de acordo com o número de vagas atribuídas pelo MEC, em número que não deve ser inferior a 20 alunos, sendo os alunos selecionados de acordo com as audições prévias efetuadas pelo Conservatório de Música de Barcelos.

Nos anos sequenciais das turmas do Ensino Artístico Especializado da Música, deve ser garantida a continuidade dos grupos/turma.

10.2. Critérios de distribuição de serviço

10.2.1. Princípios gerais

1. Para além dos princípios estabelecidos na lei, a distribuição de serviço deve obedecer a critérios de carácter pedagógico, pautando-se por critérios de bom aproveitamento dos recursos humanos e físicos existentes, na defesa da qualidade do ensino e dos direitos dos alunos.

2. A Diretora, sempre que necessário, e para assegurar o cumprimento dos pressupostos a seguir referidos ou os princípios consignados na lei pode proceder às alterações que achar convenientes para uma melhor gestão dos recursos humanos existentes.

10.2.2. Serviço docente

1. Aos docentes, independentemente do seu grupo de recrutamento, pode ser atribuída a lecionação de qualquer disciplina de qualquer ciclo para a qual seja detentor da adequada habilitação.

2. Deve ser assegurado, a cada docente, uma distribuição de serviço que lhe permita o necessário equilíbrio global, garantindo-se um elevado nível de qualidade do ensino.

3. A distribuição de níveis pelos vários professores do grupo de recrutamento deve ser equilibrada.

4. As turmas, sempre que possível, devem manter o mesmo Educador/Professor ao longo dos 3 anos/4 anos de escolaridade, respetivamente.

5. No 2.º e 3.º CEB, e sempre que possível, deve ser dada prioridade ao acompanhamento dos alunos pela mesma equipa pedagógica, ao longo do ciclo.

6. No 2.º CEB, a disciplina de Apoio ao Estudo deve ser distribuída otimizando os recursos humanos existentes.

7. No 2.º CEB, a disciplina de Complemento à Educação Artística deve ser distribuída, preferencialmente, aos professores de Educação Musical, de Educação Física, de Educação Visual e de Educação Tecnológica.

10.2.3. Direção de Turma

1. O Diretor de Turma é designado pela Diretora, de entre os professores da turma, devendo ser, preferencialmente, profissionalizado e com experiência no exercício do cargo.
2. Tanto quanto possível, deve ser assegurada a continuidade da direção de Turma dentro de cada ciclo, quando pedagogicamente aconselhável, excetuando-se os casos em que a turma é desmembrada.
3. O Diretor de Turma deve, preferencialmente, lecionar uma disciplina em que estejam matriculados todos os alunos.
4. O Diretor de Turma deve, sempre que possível, lecionar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e Inovação.
5. Ao Diretor de Turma são atribuídas as 4 horas previstas na lei, 2 por conta do crédito horário e as restantes ao abrigo do artº 79 do ECD ou, não sendo possível, com recurso, também, ao crédito horário.

10.3. Critérios de elaboração de horários

10.3.1. Princípios gerais

1. A Diretora, por razões de serviço, para garantir o cumprimento dos princípios acima enumerados ou estabelecidos na lei, na sequência das competências que lhe estão atribuídas, pode proceder às alterações consideradas convenientes, no sentido de uma melhor gestão dos recursos humanos existentes no Agrupamento.
2. Assim, sempre que necessário, pode a Diretora alterar os horários dos alunos e dos docentes, para efeito de substituição das aulas resultantes das ausências dos docentes e da distribuição de apoio.

10.3.2. Dos alunos

1. A apresentação de cada horário obedece ao esquema de tempos letivos, devidamente definidos quanto ao seu início e conclusão.
2. No horário de cada turma não podem acontecer tempos desocupados.
3. Na Educação Pré-Escolar nenhuma turma pode ter mais de 3 horas seguidas de atividades.
4. No 2.º e 3.º CEB nenhuma turma deve ter mais de 9 tempos num dia.
5. As Atividades de Animação e de Apoio à Família, na Educação Pré-Escolar, devem ocorrer após o fim das atividades letivas.
6. As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB devem ocorrer após o fim das atividades letivas.
7. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB os tempos distribuem-se por horas (60 minutos).
8. No 2.º e 3.º CEB os horários devem ser organizados em tempos de 50 minutos.

9. Nos dias em que os tempos letivos sejam superiores a 6, os horários devem ter uma distribuição onde se integrem disciplinas de caráter teórico e disciplinas de caráter prático, com privilégio das primeiras nos tempos iniciais.
10. A disciplina de Educação Física não deve ser lecionada em dias seguidos.
11. Deve evitar-se que as aulas de uma mesma disciplina à mesma turma tenham lugar em dias consecutivos e/ou no mesmo tempo horário.
12. As aulas de LE I (Inglês) e de LE II (Francês) não devem ser lecionadas em tempos consecutivos.
13. Se, por exigência curricular, se dividir uma turma em dois turnos, numa disciplina, dessa situação não podem ocorrer tempos desocupados para os alunos.
14. Sempre que as atividades letivas decorram no período da manhã e da tarde, o intervalo para almoço não pode ser inferior a uma hora.
15. As aulas de Educação Física só podem iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para almoço.
16. No 2.º e 3.º CEB os horários devem ser, predominantemente, da manhã. Na impossibilidade de todas as turmas funcionarem neste regime, devem ser privilegiadas as turmas do 5.º, 7.º e 9.º anos.
17. As Medidas de Promoção do Sucesso Escolar a prestar aos alunos devem, sempre que possível, ser distribuídas nos turnos contrários, preferencialmente naqueles em que os alunos já se encontrem na escola.
18. Os horários devem ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo que não existam dias com excesso de carga letiva.
19. Sempre que possível, na distribuição da carga letiva semanal deve evitar-se a existência de aulas isoladas ou tempos sem aulas.

10.3.3. Dos docentes

1. O horário semanal dos docentes é de 35h00 semanais.
2. A componente letiva semanal dos docentes da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB é de 25h00.
3. A componente letiva semanal dos docentes do 2.º e 3.º CEB é de 22h00 (1100 minutos).
4. A componente não letiva de estabelecimento é de 2h00 semanais.
5. Na distribuição de serviço deve ser salvaguardada a existência de um período 100 minutos, de forma a potenciar a articulação e a realização das reuniões das diversas estruturas pedagógicas.
6. No caso dos elementos do Conselho Pedagógico, deve ter-se em conta a libertação da terça-feira a partir das 15h00.
7. O horário do docente não deve incluir mais de 5 tempos consecutivos de 50 minutos nem mais de 8 tempos letivos diários.

8. Sempre que possível, deve ser assegurado que cada docente tenha o menor número possível de níveis de lecionação.
9. O horário dos docentes não deve incluir mais de 3 tempos letivos semanais desocupados.
10. O horário deve contemplar a existência de um período mínimo de 1h00 para almoço.
11. O serviço distribuído ao docente deve estender-se ao longo de 5 dias semanais.
12. Sempre que possível, e constatando-se a mais valia para a qualidade do ensino, pode o serviço letivo ser distribuído apenas por 4 dias semanais.
13. O docente obriga-se a comunicar, com a devida antecedência, à Diretora, qualquer situação que implique o direito à redução da sua carga letiva semanal.
14. O docente obriga-se a comunicar, com a devida antecedência, à Diretora, qualquer situação que implique condicionamento na elaboração do seu horário semanal, acompanhado da devida fundamentação.

10.4. Disposições finais

1. A responsabilidade última da elaboração das turmas e da distribuição de serviço e consequente elaboração dos horários é da exclusiva responsabilidade da Diretora, ou de quem em ela delegar competências, de acordo com os normativos legais.



11. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

A avaliação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento ocorre no final do ano letivo, sendo da responsabilidade do Conselho Pedagógico, sob proposta da equipa de acompanhamento do mesmo, constituída por:

- Diretora
- Coordenadores de Ciclo
- Coordenadores de Ano
- Um elemento da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Compete a esta equipa propor ao Conselho Pedagógico as alterações ao Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo que considere necessárias.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 12 de setembro de 2023



Anexos

- Perfil de Desempenho dos alunos por Ciclo
- Critérios de Avaliação Transversais
- Critérios de Avaliação Específicos, por disciplina

PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS POR CICLO

CICLO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
1.º CICLO	✓ Demonstra muitas dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Raramente utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Raramente utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Raramente domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Raramente consegue expor o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Raramente é capaz de observar, analisar e discutir ideias; ✓ Raramente adequa comportamentos em contextos de cooperao, partilha, colaborao e competio; ✓ Raramente identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisio de novas competências; ✓ Raramente é responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Raramente apresenta sentido estético e artístico; ✓ Raramente manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Raramente reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra alguma facilidade na aquisio das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Expõe com alguma qualidade o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias; ✓ Adequa comportamentos em contextos de cooperao, partilha, colaborao e competio; ✓ Identifica algumas áreas de interesse e de necessidade de aquisio de novas competências; ✓ É responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta algum sentido estético e artístico; ✓ Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece alguma importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra facilidade na aquisio das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza, de forma adequada e segura, diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina, de forma adequada, capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Expõe, de forma adequada e segura, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias, construindo argumentos para a fundamentao das tomadas de posio; ✓ Adequa, regularmente, comportamentos em contextos de cooperao, partilha, colaborao e competio; ✓ Identifica, regularmente, áreas de interesse e de necessidade de aquisio de novas competências; ✓ É muito responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta sentido estético e artístico, com frequência; ✓ Manipula e manuseia, de forma adequada e segura, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra muita facilidade na aquisio das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza sistematicamente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza e domina com proficiência instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina de forma proficiente capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Expõe, com proficiência, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias, de forma clara e organizada, construindo argumentos para a fundamentao das tomadas de posio; ✓ Adequa, sistematicamente, comportamentos em contextos de cooperao, partilha, colaborao e competio; ✓ Identifica, sistematicamente, áreas de interesse e de necessidade de aquisio de novas competências; ✓ É extremamente responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta e valoriza o sentido estético e artístico; ✓ Manipula e manuseia, com proficiência, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a grande importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.



CICLO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
2.º CICLO	✓ Não adquire as aprendizagens essenciais; ✓ Não utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Não utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Não domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Não transformar a informação em conhecimento; ✓ Não consegue interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas; ✓ Não expõe o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Não é capaz de observar, analisar e discutir ideias; ✓ Não adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Não identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Não é responsável nem tem consciência de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Não apresenta sentido estético e artístico; ✓ Não manipula, nem manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra muitas dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Raramente utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Raramente utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Raramente domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Raramente transforma a informação em conhecimento; ✓ Raramente consegue interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas; ✓ Raramente consegue expor o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Raramente é capaz de observar, analisar e discutir ideias; ✓ Raramente adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Raramente identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Raramente é responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Raramente apresenta sentido estético e artístico; ✓ Raramente manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Raramente reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra alguma facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ É capaz de transformar alguma informação em conhecimento; ✓ Interpreta informação, planeja e conduz pesquisas; ✓ Expõe com alguma qualidade o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias; ✓ Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Identifica algumas áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ É responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta algum sentido estético e artístico; ✓ Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece alguma importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza, de forma adequada e segura, diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina, de forma adequada, capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ É capaz de transformar, de forma adequada, a informação em conhecimento; ✓ Interpreta, de forma adequada e segura, a informação, planeja e conduz pesquisas; ✓ Expõe, de forma adequada e segura, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; ✓ Adequa, regularmente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Identifica, regularmente, áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ É muito responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta sentido estético e artístico, com frequência; ✓ Manipula e manuseia, de forma adequada e segura, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	✓ Demonstra muita facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza sistematicamente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Utiliza e domina com proficiência instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Domina de forma proficiente capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ É capaz de transformar, de forma proficiente, a informação em conhecimento; ✓ Interpreta com proficiência a informação, planeja e conduz pesquisas; ✓ Expõe, com proficiência, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Observa, analisa e discute ideias, de forma clara e organizada, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; ✓ Adequa, sistematicamente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Identifica, sistematicamente, áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ É extremamente responsável e consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; ✓ Manifesta e valoriza o sentido estético e artístico; ✓ Manipula e manuseia, com proficiência, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a grande importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.



CICLO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
3.º CICLO	✓ Não adquire as aprendizagens essenciais; ✓ Não utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Não aplica estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação; ✓ Não domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Não utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma. ✓ Não transforma a informação em conhecimento; ✓ Não é capaz de interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas; ✓ Não expõe o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Não é capaz de gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; ✓ Não é capaz de observar, analisar e discutir ideias, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; ✓ Não adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Não é capaz de trabalhar em equipa; ✓ Não identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Não consolida e aprofunda as competências que já possui, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; ✓ Não é responsável para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade; ✓ Não tem consciência da importância da construção de um futuro sustentável e não se envolve em projetos de cidadania ativa; ✓ Não apresenta sentido estético e artístico;	✓ Demonstra muitas dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Raramente utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Raramente aplica estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação; ✓ Raramente domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Raramente utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; ✓ Raramente transforma a informação em conhecimento; ✓ Raramente consegue interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas; ✓ Raramente consegue expor o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ Raramente consegue gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; ✓ Raramente é capaz de observar, analisar e discutir ideias; ✓ Raramente adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Raramente trabalha em equipa ou usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; ✓ Raramente identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Raramente consolida e aprofunda as competências que já possui, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; ✓ Raramente é responsável para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade; ✓ Nem sempre tem consciência da	✓ Demonstra alguma facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Aplica estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação; ✓ Domina capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; ✓ É capaz de transformar alguma informação em conhecimento; ✓ Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas; ✓ Expõe com alguma qualidade o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos; ✓ É capaz de gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; ✓ Observa, analisa e discute ideias; ✓ Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; ✓ Identifica algumas áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Consolida e aprofunda as competências que já possui, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; ✓ É responsável para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade; ✓ Tem alguma consciência da importância da construção de um futuro sustentável e envolve-se em projetos de cidadania ativa; ✓ Manifesta algum sentido estético e artístico;	✓ Demonstra facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza, de forma adequada e segura, diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Aplica estas linguagens, de modo adequado, aos diferentes contextos de comunicação; ✓ Domina, de forma adequada, capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; ✓ É capaz de transformar, de forma adequada, a informação em conhecimento; ✓ Interpreta, de forma adequada e segura, a informação, planeia e conduz pesquisas; ✓ Expõe, de forma adequada e segura, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, respeitando as regras próprias de cada ambiente; ✓ Gere projetos e toma decisões, de forma adequada, para resolver problemas; ✓ Observa, analisa e discute ideias, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; ✓ Adequa regularmente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; ✓ Identifica, regularmente, áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Consolida e aprofunda, de forma adequada e segura, as competências que já possui, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;	✓ Demonstra muita facilidade na aquisição das aprendizagens essenciais; ✓ Utiliza sistematicamente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e às ciências; ✓ Aplica estas linguagens de modo proficiente aos diferentes contextos de comunicação; ✓ Domina de forma proficiente capacidades de compreensão e de expressão oral, escrita e visual; ✓ Utiliza e domina com proficiência instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; ✓ É capaz de transformar, de forma proficiente, a informação em conhecimento; ✓ Interpreta com proficiência a informação, planeia e conduz pesquisas; ✓ Expõe, com proficiência, o trabalho resultante das pesquisas efetuadas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, respeitando as regras próprias de cada ambiente; ✓ Gere projetos e toma decisões, de forma proficiente, para resolver problemas; ✓ Observa, analisa e discute ideias, de forma clara e organizada, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; ✓ Adequa, sistematicamente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ✓ Trabalha, sistematicamente, em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; ✓ Identifica, constantemente, áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; ✓ Consolida e aprofunda, de forma proficiente, as competências que já possui, numa



	✓ Não manipula, nem manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; ✓ Não tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	importância da construção de um futuro sustentável e raramente se envolve em projetos de cidadania ativa; ✓ Raramente apresenta sentido estético e artístico; ✓ Raramente manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Raramente reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; ✓ Poucas vezes tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	✓ Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece alguma importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; ✓ Tem alguma consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	✓ É muito responsável para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade; ✓ Tem frequentemente consciência da importância da construção de um futuro sustentável e envolve-se em projetos de cidadania ativa; ✓ Manifesta sentido estético e artístico, com frequência; ✓ Manipula e manuseia, de forma adequada e segura, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; ✓ Tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; ✓ É extremamente responsável para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade; ✓ Tem constantemente consciência da importância da construção de um futuro sustentável e envolve-se em projetos de cidadania ativa; ✓ Manifesta e valoriza o sentido estético e artístico; ✓ Manipula e manuseia, com proficiência, materiais e instrumentos diversificados; ✓ Reconhece a grande importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; ✓ Tem profunda consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.
--	--	---	---	--	--



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

TRANSVERSAIS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	5	4	3	2	1
CONHECIMENTO	- Adquire e aplica, plenamente, as Aprendizagens Essenciais. - Aplica e estabelece conexões, com proficiência, dos conhecimentos adquiridos a outras situações ou problemas. - Utiliza e domina com proficiência instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma.	NÍVEL INTERMÉDIO	- Adquire e aplica as Aprendizagens Essenciais. - Aplica e estabelece conexões dos conhecimentos adquiridos a outras situações ou problemas. - Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma.	NÍVEL INTERMÉDIO	- Adquire e aplica, com muita dificuldade, as Aprendizagens Essenciais. - Revela muitas dificuldades na aplicação e estabelecimento de conexões, dos conhecimentos adquiridos a outras situações ou problemas. - Raramente utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma.
COMUNICAÇÃO	- Observa, analisa e discute ideias, de forma muito eficaz, clara e organizada, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. - Comunica com muita correção linguística e científica, recorrendo a diferentes tipos de linguagens e meios de comunicação, revelando forte sentido estético e harmónico.		- Observa, analisa e discute ideias, com relativa eficácia, clareza e organização, construindo, ocasionalmente, argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. - Comunica com alguma correção linguística e científica, recorrendo regularmente a diferentes tipos de linguagens e meios de comunicação.		- Raramente observa, analisa e discute ideias, com eficácia, clareza e organização, dificilmente construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. - Comunica com pouca correção linguística e científica, raramente recorrendo a diferentes tipos de linguagens e meios de comunicação..



PENSAMENTO CRÍTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	- Gere projetos e toma decisões revelando excelente capacidade de planeamento e execução. - Integra e mobiliza plenamente os conhecimentos a novas situações e resolve problemas, de forma criativa e inovadora. - Analisa criticamente as conclusões, reformulando, se necessário, as estrategias adotadas.		- Gere projetos e toma decisões revelando alguma capacidade de planeamento e execução. - Integra e mobiliza, com relativa frequência, os conhecimentos a novas situações e resolve problemas, com alguma criatividade e inovação. - Analisa as conclusões, reformulando, se necessário, as estrategias adotadas.		- Revela muita dificuldade em gerir projetos e raramente tomando decisões ou revelando capacidades de planeamento e execução. - Raramente integra e mobiliza os conhecimentos a novas situações e dificilmente resolve problemas. - Analisa com muita dificuldade as conclusões, raramente reformulando as estrategias adotadas.
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E AUTONOMIA	- Adequa, sistematicamente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interage com plena tolerância, empatia e responsabilidade, aceitando diferentes pontos de vista. - Manifesta total consciência e responsabilidade pessoal, social e ambiental. - Manifesta persistência e empenho, possibilitando a progressão nas suas aprendizagens. - Revela um elevado nívcl de autonomia nas diferentes atividades de aprendizagem.		- Adequa, regularmente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, aceitando diferentes pontos de vista. - Manifesta, com relativa frequência, consciência e responsabilidade pessoal, social e ambiental. - Manifesta, com relativa frequência, persistência e empenho, possibilitando a progressão nas suas aprendizagens. - Revela alguma autonomia nas diferentes atividades de aprendizagem.		- Raramente adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Interage frequentemente com intolerância, falta de empatia e irresponsabilidade, tendo dificuldade em aceitar diferentes pontos de vista. - Raramente manifesta consciência e responsabilidade pessoal, social e ambiental. - Raramente manifesta persistência e empenho, dificultando a progressão nas suas aprendizagens. - Revela um reduzido nívcl de autonomia nas diferentes atividades de aprendizagem.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO	
DEPARTAMENTO: EDUCAO PRÉ-ESCOLAR		
ÁREAS DE CONTEÚDO DOMÍNIOS/SUBDOMÍNIOS	APRENDIZAGENS A PROMOVER <i>De acordo com o referencial das OCEPE</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAO
ÁREA DE FORMAO PESSOAL E SOCIAL Componentes - Construo da identidade e da autoestima - Independência e autonomia - Consciência de si como aprendiz - Convivência democrática e cidadania	- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relao às de outros - Reconhecer e valorizar laços de pert�na social e cultural - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros. - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem. - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do patrim�nio natural e cultural, reconhecendo a necessidade da preservao.	- Observao das crianças em ao; - Registos feitos pelas crianças: Pintura, Desenho, Colagem, Sistematizao de conhecimentos.
ÁREA DE EXPRESSO E COMUNICAO DOMÍNIO DA EDUCAO FÍSICA	- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a p�s juntos ou num s� p�, saltar sobre obstáculos, baloiar, rastejar e rolar. - Controlar movimentos de perícia e manipulao como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	- Registos feitos pela educadora: Breve descrio de ações, Síntese de contactos com os encarregados de educao Fotos, Gravações de vídeo e �udio;

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA Subdomínios - Artes visuais - Jogo dramático/teatro - Música - Dança	- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica. *** - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recreação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica. *** - Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural. *** - Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ ou observa. - Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.	Realização de registo de autoavaliação; Contacto com os encarregados de educação Contacto com outros intervenientes (docentes, técnicos, especialistas) Relatários técnicos ou relatários médicos Análise e interpretação da documentação e informação recolhida;
DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA Componentes - Comunicação oral - Consciência linguística - Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto - Identificação de convenções de escrita - Prazer e motivação para ler e escrever	- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade) - Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). - Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática) - Identificar funções no uso da leitura e da escrita. - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. - Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. - Aperceber-se do sentido direcional da escrita. - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral. - Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. - Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.	(instrumentos a aplicar nas restantes áreas)

DOMÍNIO DA MATEMÁTICA Componentes - Números e operações - Organização e tratamento de dados - Geometria - Medida - Interesse e curiosidade pela matemática	- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocada - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.	
ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO Componentes - Introdução à metodologia científica - Abordagem às Ciências/Conhecimento do mundo social - Conhecimento do mundo físico e natural - Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. - Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). - Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. - Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. - Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. - Conhecer e respeitar a diversidade cultural. - Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. - Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. - Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. - Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. - Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. - Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: MATEMÁTICA		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE da disciplina, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	- Compreender e aplicar os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos matemáticos e entre estes e outros saberes.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação. - Questionários online. - Questões de aula. Técnica de análise: - Listas de verificação para avaliação de trabalhos práticos. - Rubricas.	45%
RACIOCÍNIO MATEMÁTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>Aplicar os conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.</i> - Resolver e formular problemas; - Analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; - Interpretar os resultados obtidos e rever os processos utilizados - Elaborar raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. - Desenvolver a capacidade de abstração e generalização e de compreender.	Questionador (A, F, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos e concursos.	35%
COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA	<i>Aplicar os conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.</i> - Adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática; - Descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões obtidos. - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	20%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO		CICLO: : 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONCEITOS	- Compreender e aplicar os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos científicos e entre estes e outros saberes.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	40%
TRABALHO PRÁTICO E EXPERIMENTAL	- Implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho experimental, para dar resposta a problemas relacionados com as temáticas abordadas. - Identificar/formular hipóteses. - Executar procedimentos experimentais em segurança. - Tratar e comunicar resultados experimentais. - Avaliar criticamente procedimentos e resultados. - Manusear corretamente instrumentos específicos.	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos e concursos.	35%
COMUNICAÇÃO	- Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição e apresentar argumentos);	Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	25%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: PORTUGUÊS		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
Oralidade	- Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e regista-a. - Identificar a informação essencial. - Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório. - Pedir e tomar a palavra, respeitando o tempo de palavra dos outros. - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	25%
Leitura Educação Literária	- Lê vários tipos de texto. - Faz uma leitura fluente e segura, que evidencia a compreensão do sentido dos textos. - Identifica o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Realiza leitura silenciosa e autónoma. - Ouve ler textos literários e expressa reações de leitura. - Antecipa o(s) tema(s) com base em elementos do paratexto. - Manifesta interesse, face às obras ouvidas/lidas e faz apreciações. - Compreende recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações).		Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos e concursos.	30%
Escrita	- Redige frases/textos (de vários tipos) com coerência e correção ortográfica. - Regista e organiza ideias na planificação de textos de acordo com o processo de produção textual.		Técnica de inquérito:	25%



Gramática	- Desenvolver a sua consciência linguística, consolidando a capacidade de reflexão sobre o domínio das regras gramaticais. - Identificar e aplicar regras gramaticais (morfologia e sintaxe).	Autoavaliador (transversal) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	- Questionamento oral - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	20%
------------------	---	--	---	------------



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: ED. ARTÍSTICA – TEATRO		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTOR DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTOR DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, o jogo dramático, improvisação e representação. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, J) Questionador (A, F, G, J))	Técnica da testagem: - RollPlay (“Faz de conta”).	25%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. - Transformar objetos, construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.	Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, H, J) Questionador (A, F, I, J) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação trabalhos práticos. - Rubricas.	45%
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de usar a voz e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	30%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: ED. ARTÍSTICA - DANÇA		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural). - Interpretar o seu papel coreográfico. - Interagir com os colegas recebendo e aceitando as críticas.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos práticos. - Rubricas.	25%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários. - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.	Criativo (A, C, D, H, J)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos.	45%
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo. - Adequar os movimentos com estruturas rítmicas marcadas pelo professor. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Emitir apreciações sobre trabalhos de dança.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	- Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	30%



 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO				
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: ED. ARTÍSTICA - MÚSICA		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, canções com características musicais e culturais diversificadas. - Tocar, a solo e em grupo, peças musicais utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	25%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar/criar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos.	45%
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal)	- Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	30%



 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO				
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: ED. ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho...) nas suas experimentações físicas e/ou digitais.	Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos e concursos. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	25%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produões plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)		45%
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Observar os diferentes universos visuais, tanto do patrimnio local como global. - Dialogar sobre o que v e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da realidade utilizando a linguagem elementar das artes visuais (forma, linha, textura, mteria...)			30%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: APOIO AO ESTUDO		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE de português e matemática, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
COMPETÊNCIAS DE TRABALHO/ESTUDO	- Identificar e exprimir com clareza d�vidas e dificuldades. - Pesquisar, organizar e produzir informação. - Escolher e aplicar estratégias para resolução de situações problemáticas. - Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo. - Escutar para aprender e construir conhecimentos promover o esforço e o empenho.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Crítico/An�tico (A, B, C, D, G)	Técnica da testagem: - Fichas de consolidação; - Questionários online. - Questões de aula. Técnica de análise: - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos práticos. - Rubricas.	50%
ESTUDO ORIENTADO	- Colaborar nas atividades propostas e concretizá-las. - Autorregular as suas aprendizagens. - Realizar as tarefas de forma autónoma.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo.	50%
Apropriação e criação	- Pesquisar, selecionar, organizar e analisar a informação relevante e de forma adequada; - Utilizar as TIC na elaboração de trabalhos; - Planificar e organizar o trabalho; - Revelar capacidade de refletir sobre as dificuldades e procurar soluções; - Demonstrar espírito de iniciativa; - Revelar capacidade de avaliar o trabalho realizado;	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	25%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: Ed. Física		CICLO: 1.º CICLO
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	- Compreender e aplicar os conceitos relativos às diferentes áreas da atividade física. - Participar nas atividades ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pelas diferentes situações ao seu objetivo, realizando técnicas básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. - Estabelecer conexões adequadas entre diferentes áreas da atividade física.	Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Questionador (A, F, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos.	70%
COMUNICAÇÃO	- Mobilizar o discurso oral cooperando com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma.	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/Sabedor/Informado (A, B, G, I, J) Autoavaliador (transversal) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	30%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: OFERTA COMPLEMENTAR (FORMAÇÃO CÍVICA)	CICLO: 1.º CICLO (1.º E 2.º ANO)	
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE de todas as disciplinas, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONCEITOS	- Conhecer e aplicar os Valores de compreensão, tolerância, solidariedade e respeito pelo outro. - Saber participar de forma cívica e criativa na realidade social.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal)	Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; Técnica de observação: - Grelha de observação / Lista de verificação em sala de aula: atividades práticas, apresentações orais, trabalho individual, trabalho em grupo, participação em projetos.	45%
COMUNICAÇÃO	- Ouvir e respeitar a opinião dos outros. - Compreender e exprimir-se corretamente, oralmente e por escrito. - Exprimir opiniões fundamentadas.			30%
Apropriação e criação	- Pesquisar, selecionar, organizar e analisar a informação relevante e de forma adequada; - Apresentar e organizar materiais e o trabalho; - Revelar capacidade de refletir sobre as dificuldades e procurar soluções; - Demonstrar espírito de iniciativa; - Revelar capacidade de avaliar o trabalho realizado; - Revelar criatividade, originalidade e diversidade na apresentação de trabalhos;			25%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: 1.º CICLO		DISCIPLINA: OFERTA COMPLEMENTAR (PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA)	CICLO: 1.º CICLO (3.º E 4.º ANO)	
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CRIAR E INOVAR	- Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: • Elaborar algoritmos no sentido de encontrar soluções para problemas simples (reais ou simulados), utilizando aplicações digitais, por exemplo: ambientes de programação. • Utilizar ambientes de programação para interagir com <i>robots</i> e outros artefactos tangíveis.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Responsável/Autónomo (D, E, F, I) Questionador (A, F, G, I, J)	Técnica da testagem: - Fichas de trabalho; - Trabalho projeto; Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	50%
SEGURANÇA RESPONSABILIDADE E RESPEITO EM AMBIENTES DIGITAIS	- Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais: • Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	25%
COMUNICAR E COLABORAR	- Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração: • Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais.	Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	- Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	25%



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

CICLO: 1.º CICLO

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO E CONCEÇÃO NÃO ABSTRATA DE CIDADANIA	- Identificar e compreender conceitos e problemáticas associadas aos domínios da Educação para a Cidadania; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos, fenómenos e problemáticas e entre estes e outros saberes; - Compreender as implicações associadas às ações de cada um e de todos, a vários níveis (social, cultural e ambiental); - Apresentar propostas concretizáveis e objetivas promotoras da adoção de comportamentos sustentáveis ao nível social, cultural e ambiental.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Técnica da testagem: - Questionário escrito - Questionários online. Técnica de análise: - Debate/Fórum de discussão - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	30%
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	- Pesquisar, selecionar, organizar e analisar a informação relevante e de forma adequada; - Utilizar as TIC na investigação e elaboração de trabalhos; - Planificar e organizar o trabalho de pesquisa; - Apresentar e organizar materiais e o trabalho; - Revelar capacidade de refletir sobre as dificuldades e procurar soluções; - Demonstrar espírito de iniciativa; - Revelar capacidade de avaliar o trabalho realizado; - Refletir e exprimir opinião acerca dos assuntos ou temas tratados; - Revelar capacidade para argumentar e debater ideias; - Evidenciar sentido/espírito crítico; - Revelar criatividade, originalidade e diversidade na apresentação de trabalhos; - Compreender e exprimir-se corretamente, oralmente e por escrito.	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de	35%



ATITUDE CÍVICA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	- Ser participativo, interessado e empenhado; - Ser responsável pelas suas decisões e pelos seus atos; - Intervir de forma adequada e oportuna; - Ser autónomo; - Assumir uma intervenção positiva no meio escolar; - Cumprir as atividades propostas nos prazos estabelecidos; - Participar / Colaborar nas atividades de grupo; - Demonstrar sentido de entreaajuda e de cooperação; - Ser persistente, possibilitando a progressão nas suas aprendizagens; - Demonstrar capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum; - Revelar iniciativa e proatividade.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Autoavaliador (transversal às áreas)	grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	35%
---	---	--	---	------------



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS		DISCIPLINA: PORTUGUÊS		CICLO: 2.º E 3.º CICLOS
DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
LEITURA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA	- Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Inferir o sentido conotativo de palavras e expressões; - Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas; - Reconhecer a forma como o texto está estruturado; - Explicar recursos expressivos, utilizados na construção do sentido; - Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas; - Conhecer aspetos formais específicos do texto, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética. - Ler e interpretar os textos em função do género (não literário e literário).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Fichas de trabalho; - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e de projeto. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo; - Grelha de avaliação da apresentação oral; - Grelha de avaliação da leitura expressiva.	30%
ORALIDADE COMPREENSÃO E EXPRESSÃO	- Selecionar e organizar informação relevante em função dos objetivos de escuta; - Preparar apresentações orais individualmente com diferentes finalidades; - Intervir, com dúvidas e questões, em interações com diversos graus de formalidade, com respeito por regras de uso da palavra; - Comunicar, em contexto formal, opiniões fundamentadas; - Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coesão			25%



	textual, com diferentes graus de complexidade.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal a todas as áreas)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral.	
ESCRITA	- Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos; - Escrever com correção sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação; - Escrever textos em que se defenda uma posição com argumentos e conclusão coerentes; - Utilizar processadores de texto e recursos da <i>Web</i> para a escrita, revisão e partilha de textos; - Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade no âmbito de diferentes géneros e tipologias; - Redigir textos coesos e coerentes, utilizando processos lexicais e gramaticais com complexidade progressiva, evitando repetições e contradições.			25%
GRAMÁTICA	- Identificar a classe de palavras; - Identificar a função sintática; - Construir frases complexas com processos de coordenação e de subordinação; - Usar sinais de pontuação em função da construção da frase. - Usar de forma consciente recursos linguísticos adequados às diferentes situações de interação;			20%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS		DISCIPLINA: FRANCÊS		CICLO: 3.� CICLO
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
COMPREENSÃO ORAL E COMPREENSÃO ESCRITA	- Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telef�nicas, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e situações variadas e articulados de forma clara e pausada. - Identificar palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, artigos de imprensa, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e situações variadas e constitu��dos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente, e ler frases e textos em voz alta com progressivo grau de complexidade.	COMPETÊNCIAS INTERCULTURAL E ESTRATÉGICA	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Fichas de trabalho. Técnica de análise: - Listas de verificação para avaliação da leitura, apresentação/expressão oral, produção de textos, trabalhos de pesquisa e de projeto; - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inq�rito: - Questionamento oral	40%
PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL	- Interagir, sobre situações do quotidiano e situações variadas, pronunciando de forma compreensível, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de		Conhecedor / sabedor / culto / informado (A,B,E,G,I,J) Comunicador (A,B,D,E,H,I,J) Questionador (A,B,D,E,F,G,I,J) Crítico / Analítico (A,B,C,D,E,H) Criativo (A,C,D,E,H,J) Indagador / investigador (A,C,D,E,F,H,I) Participativo / colaborador (B,C,D,E,F) Sistematizador / organizador (A,B,C,E,F,I,J)	



	delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares. - Expressar-se sobre os temas explorados de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara.		Respeitador do outro e da diferença (A,B,C,F,J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		
PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ESCRITA	- Escrever correspondência sobre situações do quotidiano e experiências pessoais em suportes diversos respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário elementar e frases simples e articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação. - Redigir textos em suportes diversos sobre os temas explorados respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.		Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal a todas as áreas)		30%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO		
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS		DISCIPLINA: INGLÊS	CICLO: 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DOMÍNIO		DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve, com progressivo grau de complexidade, ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
COMPREENSÃO ORAL E COMPREENSÃO ESCRITA	COMPETÊNCIAS INTERCULTURAL E ESTRATÉGICA	- Compreender discursos produzidos de forma clara; - Seguir conversas do dia-a-dia; - Acompanhar uma apresentação breve sobre temas estudados; - Entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; - Compreender mensagens/textos sobre assuntos do seu interesse; - Desenvolver a literacia, entendendo textos com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta; - Ler textos escritos em linguagem clara e corrente.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - 10m tests; - Questionários online. Técnica de análise: - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e de projeto; - Rubricas.	40%
PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL		- (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados; - Formular perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares; - Iniciar, manter ou terminar uma conversa; - Trocar informações relevantes e dar opiniões sobre problemas práticos quando questionado diretamente; - Interagir, com correção, para obter bens e serviços; - Trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas e acontecimentos; - Expressar-se, com correção sintática, em situações previamente preparadas; - Falar sobre alguns dos temas explorados e expressar a sua opinião;	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo; - Grelha de avaliação da leitura e	30%



INTERAÇÃO E PRODUÇÃO ESCRITA		- Interagir, com linguagem de uso corrente, assuntos do dia a dia.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal a todas as áreas)	apresentação /expressão oral.	30%
		- Produzir frases simples ou textos, com vocabulário de uso do quotidiano; - Interagir de forma progressivamente mais elaborada, completando formulários, mensagens e textos.		Técnica de inquérito: - Questionamento oral	



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS	DISCIPLINA: PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA – NÍVEL A1	CICLO: 2.º E 3.º CICLOS		
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
ORALIDADE	Compreensão oral - Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado; - Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente; - Reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo; Produção oral - Explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas; - Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa; Interação oral - Fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; - Produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Fichas de trabalho; - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e de projeto. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo; - Grelha de avaliação da apresentação oral; - Grelha de avaliação da leitura expressiva. Técnica de inquérito:	45% COMPREENSÃO - 15% PRODUÇÃO - 15% INTERAÇÃO - 15%



LEITURA	- Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos); - Identificar palavras-chave e inferir o seu significado; - Extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente; - Atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto; - Reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem; - Identificar a função dos conectores de adição e de ordenação; - Recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa; - Reconhecer a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...); - Construir esquemas a partir de textos breves; - Compreender vocabulário científico de uso corrente; Identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar...)		- Questionamento oral.	15%
ESCRITA	- Escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem; - Planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar; - Aplicar as regras básicas de acentuação; - Dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação; - Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos; - Reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados;			15%
INTERAÇÃO CULTURAL	- Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização;			10%



	- Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.			
GRAMÁTICA	-Utilizar e reconhecer: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente; -Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência; - Reconhecer e estruturar unidades sintáticas; - Reconhecer frases simples; -Compreender e aplicar concordâncias básicas; - Construir, de modo intencional, frases afirmativas e negativas; -Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países/ cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado.			15%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS	DISCIPLINA: PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA – NÍVEL A2	CICLO: 2.º E 3.º CICLOS		
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
ORALIDADE	Compreensão oral - Compreender os tpicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (intero quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro; - Identificar a função das propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade); Produção oral - Narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projetos; - Explicar gostos e opiniões; utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano; - Prosseguir um discurso livre de forma inteligível; - Descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais; apresentar questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens; - Aperfeiçoar a fluência através de diálogos encenados e de pequenas dramatizações; Interação oral - Trocar informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal; - Formular/aceitar/recusar/fundamentar uma opinião; - dar e aceitar conselhos; - fazer e aceitar propostas; - descrever manifestações artísticas e atividades de tempos livres; - dar e pedir instruções; - reagir a instruções.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Fichas de trabalho; - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e de projeto. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo; - Grelha de avaliação da apresentação oral; - Grelha de avaliação da leitura expressiva. Técnica de inquerito:	45% COMPREENSÃO - 15% PRODUÇÃO - 15% INTERAÇÃO - 15%



LEITURA	- Compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente; - Reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos; - Identificar as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição; - Recorrer eficazmente a dicionários de especialidade; - Reconhecer itens de referência bibliográfica; - Identificar, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, justificar...).		- Questionamento oral.	15%
ESCRITA	-Escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal; -Construir sequências originais de enunciados breves; - Responder a questionários sobre temas diversos; - Participar em atividades de escrita coletiva.			15%
INTERAÇÃO CULTURAL	- Estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças; - Reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.			10%



GRAMÁTICA	-Dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do indicativo, modo imperativo e presente do conjuntivo); - Aplicar estruturas de coordenação de uso mais frequente; - Estabelecer relações semânticas entre palavras; agrupar, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico; - Reconhecer equivalências e contrastes vocabulares; -Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, manifestações artísticas, país.			15%
------------------	---	--	--	------------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO				
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS		DISCIPLINA: PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA – NÍVEL B1		CICLO: 2.º e 3.º CICLOS
DOMÍNIO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
ORALIDADE	Compreensão oral - Distinguir informação específica e informação parcelar; - Compreender aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão; - Identificar o tema em diversas versões sobre a mesma questão; Produção oral - Elaborar e reelaborar um tópico a partir de um texto escrito ou oral; - Apresentar opiniões e pontos de vista, justificando; - Recontar histórias a partir de um suporte oral ou escrito; - Interpretar textos publicitários; Interação oral - Interagir com espontaneidade em conversas quotidianas; - Discutir ideias em contexto formal ou regulado; - Apresentar questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem; - Utilizar estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância; - Realizar operações para dar ou para tomar a palavra; retomar a palavra através da paráfrase; - Resumir o conteúdo de uma conversa.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Fichas de trabalho; - Questões de aula. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e de projeto. - Rubricas. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo; - Grelha de avaliação da apresentação oral; - Grelha de avaliação da leitura expressiva. Técnica de inquérito:	45% COMPREENSÃO - 15% PRODUÇÃO - 15% INTERAÇÃO - 15%



LEITURA	- Identificar as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados; -Reconhecer analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos; - Distinguir previsões de constatações; - Reconhecer registos de língua (formal e não formal); - Diferenciar os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos; -Interpretar textos jornalísticos (notícias, apreciações críticas, entrevistas) e publicitários; textos autobiográficos; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Questionamento oral.	15%
ESCRITA	- Produzir textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas; -Elaborar e reelaborar sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos; - Dominar técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos; -Dominar os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação; -Recorrer a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão; - Dominar cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes; - Dominar mecanismos de coesão temporal; -Catalogar informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo).			15%



INTERAÇÃO CULTURAL	-Explicar diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo; - Interpretar obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais.			10%
GRAMÁTICA	-Utilizar verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa; - Utilizar a perífrase verbal, a forma nominal e o infinitivo pessoal; - Reconhecer os usos específicos dos verbos ser e estar; - Reconhecer e utilizar corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais; -Reconhecer e utilizar preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal; -Compreender os processos de formação de palavras (composição e derivação); - Reconhecer e aplicar relações de subordinação; orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais.			15%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		DISCIPLINA: EMRC		CICLO: 2 E 3º CICLOS
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONCEITOS/CONHECIMENTO	- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; -Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos; -Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas; - Consolidar as aprendizagens adquiridas com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.	Questionador/Comunicador (A; B; C; D; I); Informado/Sabedor (A; B; D; F; H; I; J); Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica da testagem: -Trabalho Individual/grupo; -Questionários online. Técnica de análise: - Debate/Fórum de discussão; -Trabalho de pesquisa; - Comentário Crítico; -Rúbricas.	25%
CAPACIDADES/COMUNICAÇÃO	Refletir e exprimir opinião acerca dos assuntos ou temas tratados; -Argumentar e debater ideias com facilidade; -Evidenciar sentido/espírito crítico; -Revelar criatividade; -Compreender e exprimir-se corretamente, quer oralmente, quer por escrito, na língua portuguesa; -Utilizar as TIC de forma adequada.	Responsável/Comunicador/Interventivo (A, B, C, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	25%
ÉTICA E MORAL	- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; - Promover o respeito pela multiculturalidade, o	Crítico/Analítico (A; B; C; D; E; F; G; H; I);	Técnica de inquérito: - Questionamento oral.	50%



	reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade; - Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano; - Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. - Ser responsável pelas suas decisões e pelos seus atos; - Assumir uma intervenção positiva no meio escolar.	Respeitador da diferença do outro (A; C; E; F; G; J). Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)		
--	---	--	--	--

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		DISCIPLINA: GEOGRAFIA		CICLO: 3.º CICLO
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
LOCALIZAÇÃO E COMPREENSÃO GEOGRÁFICA	- Compreender e aplicar os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas; - Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico - Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	40%
PROBLEMATIZAÇÃO E DEBATE	- Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.	Questionador/ investigador (A, C, D, F, G, I, J) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	30%
COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	- Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. - Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar,	Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral	30%



	comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. - Respeitar o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista; - Assumir uma atitude participativa, interessada e empenhada; - Revelar uma atitude interventiva e construtiva no meio escolar;			
--	---	--	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO		
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		DISCIPLINA: HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	CICLO: 2.º CICLO

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA	COMPREENSÃO TEMPORAL - Localizar os acontecimentos no tempo COMPREENSÃO ESPACIAL EM HISTÓRIA - Localizar os acontecimentos no espaço) COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA - Compreender os eventos/processos históricos tendo em conta o tempo e o espaço onde se desenrolaram Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D) Participativo/ colaborador (B, C, D, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos.	40%
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FONTES	INTERPRETAÇÃO DE FONTES – Selecionar, analisar e problematizar as fontes históricas Utilizar corretamente os conceitos específicos da disciplina)		Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	30%
COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA - Organizar o discurso oral e escrito, recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História		Técnica de inquérito: - Questionamento oral	30%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO		
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS		DISCIPLINA: HISTÓRIA	CICLO: 3.º CICLO

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA	COMPREENSÃO TEMPORAL - Localizar os acontecimentos no tempo COMPREENSÃO ESPACIAL EM HISTÓRIA - Localizar os acontecimentos no espaço) COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA - Compreender os eventos/processos históricos tendo em conta o tempo e o espaço onde se desenrolaram Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D) Participativo/ colaborador (B, C, D, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I,) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos.	40%
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FONTES	INTERPRETAÇÃO DE FONTES – Selecionar, analisar e problematizar as fontes históricas Utilizar corretamente os conceitos específicos da disciplina)		Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	30%
COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA - Organizar o discurso oral e escrito, recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História		Técnica de inquérito: - Questionamento oral	30%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS EXATAS		DISCIPLINA: MATEMÁTICA		CICLO: 2.º E 3.º CICLOS
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE da disciplina, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	- Compreender e aplicar os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos matemáticos e entre estes e outros saberes.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questões de aula; - Questionários online.	55%
RACIOCÍNIO MATEMÁTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>Promover a capacidade da aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.</i> - Resolver e formular problemas; - Desenvolver a capacidade dos conhecimentos para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados; - Interpretar os resultados obtidos e rever os processos utilizados <i>Promover a capacidade da aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.</i> - Elaborar raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. - Desenvolver a capacidade de abstração e generalização e de compreender;	Questionador (A, F, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Autoavaliador (transversal)	Técnica de análise: - Rubricas; - Apresentações orais; - Listas de verificação para avaliação de portefólios e trabalhos práticos. Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo.	25%
COMUNICAÇÃO	<i>Promover a capacidade da aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.</i> - Adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática; - Descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral	20%



MATEMÁTICA	obtem. -Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.			
-------------------	--	--	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO		
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS EXATAS		DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS	CICLO: 2.º E 3.º CICLOS

DOMÍNIO	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONCEITOS, LEIS, PRINCÍPIOS E TEORIAS CIENTÍFICAS	- Compreender e aplicar os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos científicos e entre estes e outros saberes.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questões de aula; - Fichas temáticas; - Questionários online.	50%
TRABALHO PRÁTICO E EXPERIMENTAL	- Implementar investigações práticas, baseadas na observação sistemática, na modelação e no trabalho laboratorial/experimental, para dar resposta a problemas relacionados com as temáticas abordadas: • Identificar/formular problemas e hipóteses; • Executar procedimentos experimentais em segurança; • Tratar e comunicar resultados experimentais; • Avaliar criticamente procedimentos e resultados; • Manusear corretamente instrumentos específicos.	Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica de análise: - Rubricas; - Apresentações orais; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa, trabalhos práticos e/ou experimentais; - Relatórios das actividades práticas.	30%
COMUNICAÇÃO	- Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - Usar o conhecimento científico, de identificar questões e de desenhar conclusões baseadas na evidência por forma a compreender e a ajudar à tomada de decisões sobre o mundo natural e das alterações nele causadas pela atividade humana.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral.	20%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: Ciências Exatas		DISCIPLINA: Físico Química	CICLO: 3º CICLO	
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTOR DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTOR DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO CIENTÍFICO	● Compreender, relacionar e aplicar conceitos, leis, princípios, e teorias em contextos diversificados. ● Analisar conceitos, factos e situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. ● Selecionar analisar, e interpretar informação pertinente em fontes diversas (textos, tabelas, gráficos, notícias, esquemas...). ● Resolver problemas de forma adequada e argumentativa, mobilizando conceitos, teorias ou modelos (físicos).	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, G) Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação - Questionários orais/escritos; - Questões de aula	50%
TRABALHO PRÁTICO/EXPERIMENTAL	● Pesquisar, sistematizar, e apresentar informações. ● Revelar clareza e rigor científico, curiosidade e espírito crítico. ● Respeitar as regras de segurança e de higiene no laboratório. ● Selecionar e manipular corretamente os materiais/equipamentos. ● Dominar técnicas laboratoriais. ● Planificar e/ou realizar atividades experimentais. ● Manifestar capacidade de observação. ● Fazer previsões com base em informações e/ ou resultados. ● Avaliar procedimentos, resultados e estabelecer conclusões, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos.	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Técnica de análise: - Trabalhos de pesquisa/projeto - Apresentações orais - Questionários laboratoriais/relatórios Técnica de inquérito:	25%



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	● Revelar capacidade de comunicação oral e escrita. ● Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais). ● Exprime-se de forma clara e concisa e utiliza linguagem científica adequada, apresentando a informação de forma estruturada e coerente tanto na oralidade como na escrita. ● Comunicar de modo adequado em diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digital. ● Usar modalidades diversas para expressar as CTSA (exemplos: desdobráveis, esquemas, textos, maquetes) recorrendo às TIC, quando aplicável.	Comunicador/inventor (A, B, D, E, G, H, I) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)	- Questionamento oral Técnicas de observação - Grelhas de observação - Listas de verificação de trabalhos individuais/grupos	25%
-------------------------------	--	--	---	------------



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS EXATAS		DISCIPLINA: TIC (E INOVAÇÃO)	CICLO: 2º E 3º CICLOS	
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTOR DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTOR DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CRIAR E INOVAR	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: • Produzir artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados. • Gerar e priorizar ideias, desenvolvendo planos de trabalho de forma colaborativa, seleccionando e utilizando, de forma autónoma e responsável, as tecnologias digitais mais adequadas e eficazes para a concretização de projetos desenhados.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica da testagem: - Questionários online Técnica de análise: - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa/investigação/ projetos e fichas de trabalho - Rubricas Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula	40%
SEGURANÇA RESPONSABILIDADE E RESPEITO EM AMBIENTES DIGITAIS	Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais: • Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e de navegação na Internet e adotar comportamentos em conformidade; • Conhecer e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes;	Responsável/Autónomo (D, E, F, I) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J)	Técnica de inquérito: - Questionamento oral	20%



	Entender as regras para criação e utilização de palavras-chave seguras.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)		
INVESTIGAR E PESQUISAR	Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online: - Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes; - Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções de pesquisa; - Analisar criticamente a qualidade da informação;	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Responsável/Autónomo (C, G, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		20%
COMUNICAR E COLABORAR	Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração: - Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados; - Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados.	Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)		20%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MUSICAL		CICLO: 2.º CICLO
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música. - Compor, utilizando os diversos elementos da notação musical. - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários de perceção auditiva. - Prática instrumental e/ou vocal - Composição e improvisação musical - Questionários online.	35%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Cantar, a solo e em grupo repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, - Tocar repertório variado, controlando o tempo, o ritmo, a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. - Interpretar e mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais. -Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J)	Técnica de análise: - Lista de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos.	35%
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formas tímbricas e de textura em peças musicais diferenciadas. - Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias musicais. - Identificar e comparar estilos e géneros musicais. - Investigar/pesquisar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas. - Relacionar a sua experiência musical com outras áreas	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	30%



	do conhecimento.			
--	------------------	--	--	--

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		CICLO: 2.º CICLO

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
Área APTIDÃO FÍSICA	- Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola, para a sua idade e sexo. - Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade e Destreza geral.	Conhecedor/ Informado (A, B, G, I, J)	Técnica da testagem: - Questionários online. - Testes práticos. - Testes orais. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). Técnica de análise: - Trabalhos de pesquisa. - Relatórios de atividades. - Portefólios. - Rubricas. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de	25%
Área CONHECIMENTOS	- Relacionar Aptidão Física e Saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras. - Identificar e interpretar os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva.	Criativo /Expressivo (A, C, D, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)		15%
Área ATIVIDADES FÍSICA	Subárea JOGOS - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JOGOS como: Rabia, Jogo dos Passes, Bola ao Capitão, Bola no Fundo e Jogos de Raquetes, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras. Subárea JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (JDC) - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JDC, Voleibol e Futebol, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.	Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)		60%



	Subárea GINÁSTICA - Realizar, da Ginástica de Aparelhos, as destrezas elementares de saltos no minitrampolim, aplicando os critérios de correção técnica. Subárea ATLETISMO - Realizar, do Atletismo, padrões simplificados, cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares de cada disciplina. Subárea ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - Interpretar seqüências de habilidades específicas elementares da Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais, em coreografias individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade considerados, de acordo com os motivos das composições. Subárea NATAÇÃO Deslocar-se com segurança no MEIO AQUÁTICO (Natação), coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	trabalhos individuais e de grupo. - Grelha de registos de observação direta em contexto de sala de aula. - Grelha de observação do desempenho científico. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). Técnica de inquérito: - Questionamento oral. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	
--	---	---	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		CICLO: 3.º CICLO
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
Área APTIDÃO FÍSICA	- Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola, para a sua idade e sexo. - Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade e Destreza geral.	Conhecedor/ Informado (A, B, G, I, J)	Técnica da testagem: - Questionários online. - Testes práticos. - Testes orais. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	25%
Área CONHECIMENTOS	- Relacionar Aptidão Física e Saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras. - Identificar e interpretar os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva.			15%
Área ATIVIDADES FÍSICA	Subárea JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (JDC) - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos JDC, Andebol, Basquetebol e Voleibol, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras. Subárea GINÁSTICA - Realizar, da Ginástica de Aparelhos, as destrezas elementares de saltos no minitrampolim (salto em extensão), aplicando os critérios de correção técnica. Subárea ATLETISMO - Realizar, do Atletismo, padrões simplificados, cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares de cada disciplina.			60%
		Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Técnica de análise: - Trabalhos de pesquisa. - Relatórios de atividades. - Portefólios. - Rubricas. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	
		Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)		
		Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)	Técnica de observação: - Grelha de observação	



	Subárea ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - Interpretar sequências de habilidades específicas elementares da Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais, em coreografias individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade considerados, de acordo com os motivos das composições. Subárea BADMINTON - Realizar com oportunidade e correção as ações técnico táticas elementares, nos Jogos de Raquetes, garantindo a iniciativa em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. Subárea ORIENTAÇÃO - Cooperar com os companheiros, de forma a contribuir para o êxito na realização de percursos de orientação, respeitando as regras estabelecidas de participação, de segurança e de preservação do equilíbrio ecológico. - Realizar um percurso de orientação simples, a pares, num espaço apropriado (mata, parque, etc.), segundo um mapa simples (croqui ou planta), preenchendo corretamente o cartão de controlo e doseando o esforço para resistir à fadiga.	Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. - Grelha de registos de observação direta em contexto de sala de aula. - Grelha de observação do desempenho científico. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). Técnica de inquérito: - Questionamento oral. - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).	
--	---	--	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	CICLO: 2.º CICLO	
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
PROCESSOS TECNOLÓGICOS	- Distinguir as fases de realização de um projeto; - Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias; - Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico; - Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.	- Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Questionador (A, F, I) - Comunicador (A, B, D, H) - Criativo (A, C, D, I) - Crítico Analítico (A, B, C, D)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Lista de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos.	30%
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS	- Produzir artefatos, objetos e sistemas técnicos; - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros; - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas; - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental; - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos; - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro); - Cumprir normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	- Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, I) - Responsável/ Colaborador (C, D, F, I) - Participativo/ Colaborador (B, C, D, F) - Cuidador de si e do outro (B e F) - Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, I, J)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	40%
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos)	- Respeitador da diferença/ do outro		30%



	personais, sociais e ambientais; - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado; - Manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	(A, B, F, H) - Autoavaliador		
--	--	---------------------------------	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL		CICLO: 2.º CICLO
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
APROPRIAÇÃO/ REFLEXÃO	- Adotar e reconhecer o método de resolução de problemas e suas fases de desenvolvimento/processo, como metodologia para as aprendizagens de EV; - Conhecer os diferentes elementos da forma; - Analisar a posição dos objetos no espaço e suas interações; - Compreender o conceito de património, o seu valor e os diferentes tipos; - Reconhecer a importância das obras de arte enquanto património cultural e artístico; - Identificar, interpretar e preservar o património local/regional; - Reconhecer as diferentes trajetórias do património e sua evolução.	- Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, I) - Criativo (A, C, D) - Crítico/ Analítico (A, B, C, D) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, F, H) - Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I) - Questionador (A, F, I)	Técnica da testagem: - Fichas de avaliação; - Questionários online; - Trabalhos práticos.	25%
INTERPRETAÇÃO/ COMUNICAÇÃO	- Conhecer, distinguir e utilizar diferentes tipos e meios de comunicação; - Comunicar através da narrativa visual - linguagem mista de texto e imagem; - Reconhecer a importância do discurso gráfico; - Reconhecer o desenho como instrumento privilegiado de registo, de expressão e de comunicação visual; - Compreender as relações cor/luz e cor/pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa).		Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos; - Rubricas.	35%
EXPERIMENTAÇÃO/ CRIAÇÃO	- Experimentar materiais riscadores, suportes físicos e técnicas simples de desenho e pintura; - Realizar composições gráficas com o ponto, a linha, a textura...; - Fazer construções geométricas a partir da linha e da circunferência; - Dominar materiais e instrumentos básicos de desenho técnico; - Construir desdobráveis e cartazes de diferentes tipos;		Técnica de observação: - Grelha de observação em	40%



	- Estruturar o círculo cromático - cores primárias, secundárias e terciárias ou intermédias, em função da sua luminosidade; - Executar trabalhos que manifestem as relações branco/ preto, claro/ escuro, quente/frio e o contraste cromático.	- Comunicador (A, B, D, H) - Autoavaliador - Participativo/ Colaborador (B, C, D, F)	sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	
--	--	--	--	--



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO			
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES		DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL	CICLO: 3.º CICLO	
DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Refletir sobre as manifestações culturais e artísticas do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitectura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D) Crítico/analítico (A, B, C, D)	Técnica da testagem: - Trabalhos práticos e/ou fichas sumativas/ testes (componentes teórico-práticas); - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos; - Trabalho de Projeto.	25%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos. - Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de	Indagador/investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)		35%



	mistificação ou desmistificação do real. - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) informado (A, B, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Participativo/ colaborador (A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a conceitos de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). - Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.			40%



	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO		
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES	DISCIPLINA: COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	CICLO: 3.º CICLO	

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Compreender e articular os conceitos e os procedimentos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes áreas temáticas. - Reconhecer a importância das imagens, como meios de comunicação e veículo de mistificação ou desmistificação do real, capaz de veicular diferentes significados. - Conhecer os elementos de organização e suporte da forma e relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Reconhecer as artes nos diferentes contextos.	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)	Técnica da testagem: - Fichas de trabalho; - Trabalhos práticos (componentes teórico-práticas); - Questionários online. Técnica de análise: - Debate; - Comentário Crítico; - Trabalho de Projeto; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	35%
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Dominar e aplica os conceitos relativos às aprendizagens essenciais das diferentes modalidades expressivas. - Desenvolver capacidades de expressão e comunicação. - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. - Manifestar expressividade, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas, na criação dos	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		40%



	seus trabalhos.			
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Refletir sobre as manifestações culturais e artísticas do património local e global. - Analisar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais. - Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais. - Promover e valorizar o património artístico e cultural nacional, regional e local. - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos)	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Auto Avaliador (transversal às áreas)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	25%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (E INOVAÇÃO)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

CICLO: 2.º E 3.º CICLOS

DOMÍNIO/TEMA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO: AE <i>De acordo com a operacionalização das AE, o aluno deve ser capaz de:</i>	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS <i>De acordo com a operacionalização do Perfil dos Alunos, o aluno deve ser:</i>	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO E CONCEÇÃO NÃO ABSTRATA DE CIDADANIA	- Identificar e compreender conceitos e problemáticas associadas aos domínios da Educação para a Cidadania; - Estabelecer conexões adequadas entre conceitos, fenómenos e problemáticas e entre estes e outros saberes; - Compreender as implicações associadas às ações de cada um e de todos, a vários níveis (social, cultural e ambiental); - Apresentar propostas concretizáveis e objetivas promotoras da adoção de comportamentos sustentáveis ao nível social, cultural e ambiental.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Técnica da testagem: - Questionário escrito - Questionários online. Técnica de análise: - Debate/Fórum de discussão - Comentário Crítico; - Listas de verificação para avaliação de trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. - Rubricas.	30%
COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	- Pesquisar, selecionar, organizar e analisar a informação relevante e de forma adequada; - Utilizar as TIC na investigação e elaboração de trabalhos; - Planificar e organizar o trabalho de pesquisa; - Apresentar e organizar materiais e o trabalho; - Revelar capacidade de refletir sobre as dificuldades e procurar soluções; - Demonstrar espírito de iniciativa; - Revelar capacidade de avaliar o trabalho realizado; - Refletir e exprimir opinião acerca dos assuntos ou temas tratados; - Revelar capacidade para argumentar e debater ideias; - Evidenciar sentido/espírito crítico; - Revelar criatividade, originalidade e diversidade na apresentação de trabalhos; - Compreender e exprimir-se corretamente, oralmente e por escrito.	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Comunicador/Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Criativo (A, C, D; J)	Técnica de observação: - Grelha de observação em sala de aula; - Lista de verificação de trabalhos individuais e de	35%



ATITUDE CÍVICA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	- Ser participativo, interessado e empenhado; - Ser responsável pelas suas decisões e pelos seus atos; - Intervir de forma adequada e oportuna; - Ser autónomo; - Assumir uma intervenção positiva no meio escolar; - Cumprir as atividades propostas nos prazos estabelecidos; - Participar / Colaborar nas atividades de grupo; - Demonstrar sentido de entreaajuda e de cooperação; - Ser persistente, possibilitando a progressão nas suas aprendizagens; - Demonstrar capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum; - Revelar iniciativa e proatividade.	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Autoavaliador (transversal às áreas)	grupo. Técnica de inquérito: - Questionamento oral	35%
---	---	--	---	------------

